ANO 23.º SABADO, 7 DE AGOSTO DE 1943 N.º 7437

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0275

## Castelos no ar

*Renan formulou este desejo impossivel:—«Eu gostaria de ressuscitar daqui a cinquenta anos». Que esperava ver o autor da «Reforma intelectual e moral da França»?*

*Quais as sementes da sua obra que haviam germinado, crescido e frutificado.*

*As ideias que ele concebeu ou patrocinou deram volta á terra, mas muitas delas perderam-se ou desfiguraram-se. Renan, sob a apreensão de que o seu magisterio poderia ser vão, interrogava-se pacientemente:*

*—«Serei como os poetas que constroem torres e castelos em sonhos, mas que nunca os firmam em solidos alicerces?»*

*Esta era a sua duvida, a sua pungente inquietação: averiguar se o pó e a treva tragariam o que erguera em cinquenta anos de pensamento, investigação e meditação. A guerra de 70 fora para ele uma cruel penitencia, visto que pulverizara a Europa que ele andava fabricando e retocando, na suposição de que o internacionalismo viria a ser uma causa triunfante. Enganou-se. As ambições dos povos não se conciliavam com as ilusões dos filosofos.*

*Como reagiu ele contra a espantosa derrocada?*

*Escreveu a «Reforma intelectual e moral da França». Esta era a sua mensagem ás gerações futuras:*

*—«Sede fortes, justos e inteligentes e a patria nunca mais passará por vexames tais».*

*Quem o compreendeu? Quantos abraçaram o seu verbo profetico e extrairam dele um austero mandamento e uma norma de vida e acção?*

*A sua convicção, tão entusiasticamente apregoada no «Futuro da Ciencia», vingou ou pereceu?*

*Se Renan voltasse ao mundo, na esperança de receber louvores e aclamações, quedaria desolado.*

*—«Então ninguem reparou em mim! A minha sorte é, pois, como a dos profetas de Israel que só se impunham á multidão indiferente, endurecida no mal, á força de ameaças e castigos... Porque não bramei, trovejei e amaldiçoei, em vez de suavemente, tentadoramente, derramar o oleo perfumado das minhas lições sôbre a juventude que me escutava?»*

(Vêr continuação na pagina seguinte)

## Como decorreram as operações militares na Sicilia

Com o termo proximo da batalha da Sicilia, as perspectivas da guerra no Mediterraneo tendem a sofrer uma transformação sensivel. Os anglo-americanos demonstraram, praticamente, que dispõem actualmente de recursos para a realização das operações anfibias de envergadura anunciadas num dos ultimos discursos do sr. Churchill. O comando e os executantes afirmaram o grau de compenetração que atingiu a acção conjugada das varias armas e serviços. O material e equipamentos empenhados na luta foram, desde o momento do desembarque, superiores aos do adversario.

### EFECTIVOS EMPENHADOS

Os calculos iniciais baseados sobre informações dignas dalgum credito diziam que na ilha deviam encontrar-se, aproximadamente, trezentos mil homens (italianos e alemães) sob o comando supremo do general Guzzoni. Até este momento ha confirmação de que entre os defensores se encontravam três divisões alemãs, duas das quais blindadas (a 15.ª e a divisão Hermann Goering). Não ha noticias precisas sobre o numero de prisioneiros alemães feitos durante a luta. Mas a resistencia em Catania deve ter sido custosa para os dois campos.

No total os anglo-americanos dizem ter feito, até agora, cem mil prisioneiros na Sicilia os quais são, na sua grande maioria, italianos. A averiguação exacta do numero de alemães incluidos entre esses prisioneiros não é indiferente para um calculo exacto do custo desta batalha de retardamento que se seguiu a uma batalha do mesmo tipo, travada na Tunisia.

### A ESQUADRA E A AVIAÇÃO

A esquadra anglo-americana protegeu o desembarque na sua fase inicial, auxiliou o avanço das tropas (ainda agora a sua acção atacando a estrada costeira que conduz de Catania a Messian se mostra valiosa), impediu a chegada de reforços ao adversario e preparou novas operações concebidas em estreita relação com a operação anfibia da Sicilia. As costas

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

## Goering chegou a Hamburgo para observar os estragos

*LONDRES, 7 — Segundo noticia de Berlim, a agencia D. N. B., chegou ontem á capital do Reich, vindo do quartel general de Hitler, o marecnal Goering, que, logo em seguida, se dirigiu de avião para Hamburgo a-fim-de observar os danos causados pelo ultimo «raid» da aviação aliada.*

*Goering discutiu com o gaulaiter da cidade, Kauffmann, as providencias a tomar em tal emergencia.—(U. P.).*

## Troina caiu hoje em poder dos americanos

**QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 7.—Foi oficialmente anunciado que as tropas americanas conquistaram Troina.—(Exchange Telegraph).**

**Outra ilha italiana ocupada**

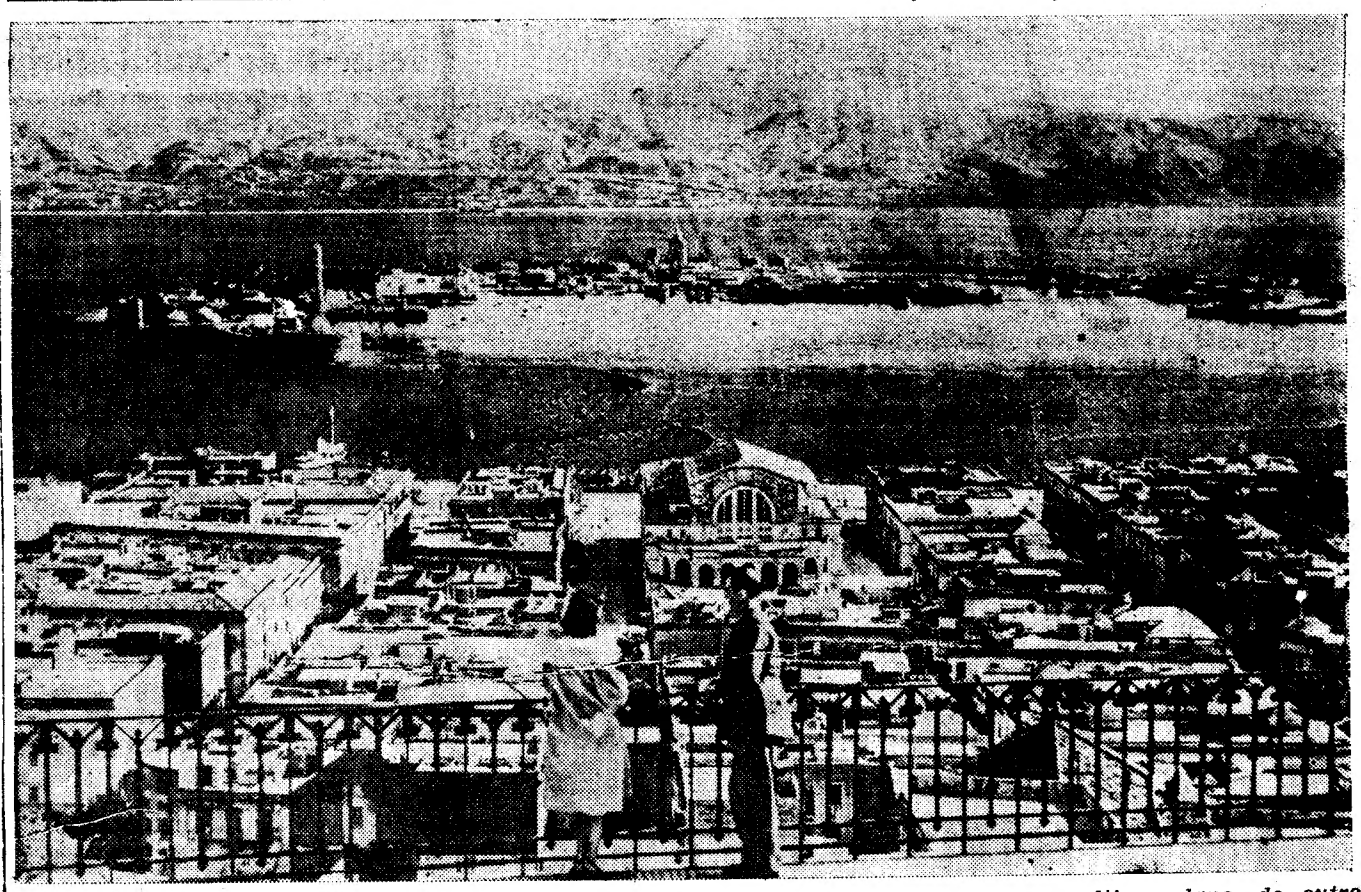
ARGEL, 7—O Quartel General Aliado no norte de Africa revelou hoje que a ilha de Ustica, aproximadamente a 65 quilometros para noroeste de Palermo, foi ocupada, na quinta-feira, por um contingente mixto naval e militar americano.—(E. T.).

## PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

O semanario francês «Demain», que se publica em Lião, insere na primeira pagina, a duas colunas, um artigo sobre o Chefe do Govêrno português, a-proposito da passagem do aniversario da sua subida á Presidencia do Conselho.

«Por vezes, escreve o articulista, tem-se tendencia para não ver em Salazar mais do que um pensador politico, quando é certo que ele encarna a mais bela sintese do homem de acção e do homem de doutrina».

O artigo mostra ainda como Salazar concebe as relações do Estado com os individuos que compõem a Nação e cita grande numero dos passos principais do seu ultimo discurso, que comenta elogiosamente, fazendo ressaltar o pensamento politico do Chefe do Govêrno português.



*Esta fotografia, tirada da cidade de Messina, na Sicilia, mostra a peninsula italiana no ultimo plano, do outro lado do estreito que separa a ilha do continente*

*O numero de hoje*
**do «DIARIO DE LISBOA»**
**é de 12 paginas**

# Realizações Imobiliárias

**Comunicado**

**No intuito de evitar que seja dada diferente interpretação, que a não construção imediata, num arruamento projectado na PAREDE, de diversas moradias independentes, a isso se presta; encontram-se expostas na Praça do Rio de Janeiro, 20 r/c. as Fotócopias dos principais documentos e dos oficios trocados entre a entidade realizadora, a Ex.ma Camara Municipal de Caecais e o Gabinete de Estudos da Urbanização da Costa do Sol, assim como o Parecer de Sua Excelencia o Senhor Ministro das Obras Publicas.**

**Numa brochura, com inumeras zincogravuras, brevemente a distribuir, e por intermedio da Imprensa, será dado a conhecer, toda a documentação (contractos, etc.) e factos relacionados não só com essa operação, como com outras realizações, algumas das quais, estão a ser executadas.**

**Lisboa, 7 de Agosto de 1943.**

**A GERENCIA**



# LUSO

**Palacio de S. Roque**

Hoje, noite de Fado castiço, canções, rapsodias, desgarradas e solos de guitarra e viola, pelos distinguidos artistas Maria Pereira, Alice Oliveira, Maria Loureiro, Lino Teixeira, Frutuoso França, José de Castro, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

*Maria Loureiro*

AMANHÃ, imponente «MATINÉE», com os queridos artistas, Maria do Carmo Torres, Alice Magina, Ressurreição Nascimento, Aurora de Sousa, Augusto Pereira, Vital Almeida, Julio Peres, Antonio Caricias, Maria Fernanda, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.



# VALHO

**O melhor Vermouth**

**Depositario: M. BASTO, L.DA**

**R. dos Fanqueiros, 86 Telef. 25868**


DESPORTOS NA CURIA

# Os campeonatos de tenis

## apreciados no seu valor e no seu conjunto

*Em todos os desportos há beleza. Pode gostar-se mais duns do que doutros que nisso influem varias causas e factores. Mas todos têm traços comuns, e tudo consiste em saber descobrir o seu encanto e virtudes. De resto, o poder de receptividade desportiva, digamos assim, varia. O caso depende muito da qualidade do desportista que está na competição, até da sua quantidade, e mesmo do meio em que a luta se desenvolve.*

*Aqui, na Curia, em que a mão do homem soube domar a natureza e proporcionar ao homem dôces recantos propicios ao repouso do espirito e do corpo, e tambem o maximo do conforto, foi possivel criar um ambiente tenistico graças á moderna visão de Gil de Almeida, o inteligente continuador da obra dêsse admiravel hoteleiro que se chama Alexandre de Almeida.*

*Os tenistas, quasi insensivelmente, são atraidos por este ambiente que domina uma das mais belas regiões turisticas do país. Trazem para a Curia todo o seu entusiasmo e vibração, correspondendo assim aos meios que lhe são facultados.*

*Assim se justifica que os campeonatos oficiais de tenis da Curia que ontem começaram, com modelar organização, reunam mais de setenta inscrições distribuidas por quatro grandes grupos de concorrentes.*

*O mais curioso é que o Norte e o Sul resolveram dar o seu* rendez-vous *nesta dôce estancia termal. Dir-se-ia que os conhecidos tenistas duma zona e doutra escolheram esta terra, entre o Porto e Lisboa, como local neutro, o centro ideal para derimir a velha questão da superioridade, problema já cansado e sem vias de solução solida. Os campeões portugueses não deixam tambem de comparecer. E os* novos *esperançosos, aqueles que se acham cheios de qualidades, acorrem de boa vontade porque, de certa forma, se lhes dá a oportunidade de confronto com os* consagrados *sem receio de resultados.*

*O torneio começou ontem, pela manhã, estendendo-se por toda a tarde. E nunca mais parará até amanhã, á noite, se porventura não entrar pela semana dentro. Não nos cansámos de ver encontros—o que se nos afigura um sintoma a destacar.*

*E' que todos puseram na luta o maior entusiasmo e a sua maior ou menor sabedoria. E deu-se realmente o* assalto *dos novos aos* consagrados, *em que aqueles—a escalada não pode deixar de ser dificilima—ficaram, porventura, a perder. Mas a sua intenção é que há-de persistir e ficar.*

*Dizia-nos Serra e Moura, o homem a quem a organização da especialidade indiscutivelmente muito deve, que o tenis português está, presentemente, em fase de transição. Assim se nos afigura, tambem. Tudo evoluciona. E porque não passar-se para uma* nova *escola, á base de força e vigor, estudo e tecnica, mais de competição ardua, menos de jogadas de filigrana?*

*Porque é preciso não esquecer que a competição apura o melhor e que este é aquele que ganha. De que servem as jogadas bonitas sem eficiencia pratica, quando em campeonato?*

*Exactamente, mesmo neste aspecto, os campeonatos da Curia, podiam ser aproveitados, servindo de bitola para os valores espalhados pelo Porto e por Lisboa com vista ás pugnas internacionais. Os magnificos* courts *do Curia Palace Sports Clube têm um importante papel a desempenhar. Estes campeonatos são optimos, como propaganda e como medida exacta de valores. O turismo e o desporto servem-se mutuamente. Aproveite-se o que há de bom e util nesta iniciativa.—T. da S.*

### Resultados do primeiro dia

*Singulares-homens*—José Roquete venceu Alvaro S. Pinto, por 6/4 e 6/2; José Manuel Roquete venceu Correia da Silva por 7/5 e 6/2; Hardy Junior venceu C. Gurrea por 6/3 e 6/3; Irineu Pais venceu M. Meunier por 6/3 e 6/0; Victor Ryder venceu J. M. d'Orey por 6/2 e 6/0; Duarte Calheiros venceu Viveiros Pinto por 6/3 e 7/5; W. Orton venceu Antonio da Cunha por 6/0 e 6/0; Maurice Chaband venceu Alfredo Braga por 6/0 e 6/1; M. Nicolau de Almeida venceu Alvaro Santos por 6/0 e 6/2; Hardy Junior venceu Manuel José Roquete, por desistencia; Manuel Nunes Santos venceu José Santos por 6/1 e 6/3; José Roquete venceu Calvilou por 6/0 e 6/2; Irineu Pais venceu Diogo Tavora por 6/4 e 6/4; José Silva venceu M. Nunes dos Santos por 6/0 e 6/2; Victor Ryder venceu Julio Bastos por 6/4, 6/2 e 2/6; Orton venceu Duarte Calheiros por 6/1 e 6/1; M. Nicolau de Almeida venceu Chamand por 6/3 e 6/1.

*Pares-homens*—Serra e Moura—Boter venceu A. Santos—Cunha, por 6/0 e 6/2.

## FEIRA DE AGOSTO EM BEJA

BEJA, 7.—Começou hoje nesta cidade a Feira de Agosto, que este ano aparece modernizada com varios pavilhões, entre os quais um de propaganda turistica mandado instalar pela Camara Municipal e que deve abrir depois de amanhã, vespera do dia mais concorrido da feira.


# Verbena de Santa Catarina

**Calçada do Combro (aos Paulistas)**

**NOITE DO FADO**

*Tristão da Silva*

Na qual serão apresentados ao dig.mo publico desta Verbena os mais apreciados artistas desta Empresa: Margarida Pereira, Marcia Condessa, Natividade Correia, Alice Montenegro, Manuel Calixto, Modesto Maia, Manuel Fernandes, Gabino Ferreira, Tristão da Silva, o rei da comicidade Francisco dos Santos, Adelino Santos e Fernando Reis. BAILE por uma eximia orquestra. Entrada. cavalheiros, 2$00; senhoras, 1$00.



# Verbena do Cachamôrra

Calçada dos Mestres, 112—Campolide

Hoje, até de madrugada: Noemia Cristina Deolinda de Sousa, Domingos Silva e Jaime Silva. Baile nos intervalos. Amanhã, grandioso programa, no qual toma parte o popular cantador FERNANDO FARINHA, miudo da Bica.


# Castelos no ar

**(Continuação da página anterior)**

*Com que olhos contemplaria as duas guerras—a de 1914 e de 1949—que despedaçaram a França, sugando-lhe o sangue e a fé na grandeza da sua missão?*

*Renan amava Paris, a cidade que recebera a herança espiritual e tambem moral das metropoles do saber e da qual pretendia ser o oraculo. Mas que lhe deixou ele como alimento incorruptivel? O cepticismo elegante, o prazer de provar, saborear a filosofia, a religião e a critica, sem amor nem paixão.*

*Que é feito do palido e fluidico Jesus que trouxe da Palestina e que se evolou como o prefume dum frasco semi-aberto?*

*Para Renan, idealista impenitente, o regresso á terra tinha de ser fatal ao seu aristocratico sentido da duração. Não, a crença de que as consciencias se reformam e redimem com as predicas dos mestres e dos artistas é puramente visionaria. O homem transporta consigo, de seculo para seculo, não só a alma, mas tambem a besta. Na natureza humana, existe a escuridão da noite e a violencia da colera e da revolta. Não são as ideias, mesmo brilhantemente, aticamente expostas que a dominam.*

*Como todos os idolos, elas demandam sacrificios, sofrimentos e langas torturas. As ideias para se enraizarem exigem batismos de sangue, martirios e cruzes nas quais se expiam fadarios seculares.*

*O seu Jesus, tão terno, tão amoroso e tão vago—sombra entre sombras, suspiro breve dum amor etereo—nunca viveu, nunca pregou e nunca padeceu pela humanidade que comunga nos credos e nas parabolas em que o seu corpo retalhado se submete a torturas redentoras.*

# As festas do Barrete Verde

## começaram hoje em Alcochete

A' hora de fecharmos o nosso jornal estão começando em Alcochete as já tradicionais festas do Barrete Verde, com a abertura da feira franca e da exposição de fotografias regionais, abrindo á noite, o arraial com concerto pela Banda da vila; mas, o grande dia da festa é amanhã, com entrada de touros a pé, pela manhã e, á tarde, cortejo alegorico de motivos locais e regionais e a primeira tourada, com os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e Murteira Correia, continuando, á noite, o arraial com a Banda do Montijo. Amanhã, domingo, partem para ali, de Lisboa, vapores ás 7, 7 e 30, 10, 16 e 23 horas; e de Alcochete para Lisboa, depois da tourada, ás 20 e ás 24, permitindo este ultimo vapor assistir ao arraial.

**Quarta-feira, 11, á noite**

**Simão da Veiga**

**«Morenito de Talavera»**

**«El Choni» e Gregorio Garcia**

Com estes quatro elementos, os indicados pelo momento e pelo gôsto do publico, com a apresentação do valente «Morenito de Talavera» em face de «El Choni» e do famoso Gregorio Garcia, e com touros de casta espanhola dos Ex.mos Srs. João de Assunção Coimbra e Pompeu Caldeira, estes oriundos da ganaderia da sr.ª Viuva de Soler, não será dificil profectizar o que vai acontecer na proxima segunda-feira, quando, ás 11 e 30, abrir a bilheteira da Praça dos Restauradores.

**EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS**

**EM LINGUA PORTUGUESA**

**(Recorte esta tabela para referencia futura)**

| Horas | Estações | Ondas curtas | | Estações | Ondas curtas | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 7,45 | WCRC | 31,1 m. | 9.650 kc/s. | WDJ | 39,7 m. | 7.565 kc/s. |
| 9,45 | WRUW | 49,6 m. | 6.040 kc/s. | WDJ | 39,7 m. | 7.565 kc/s. |
| 12,45 | WKRX | 30,3 m. | 9.897 kc/s. | | | |
| 13,45 | WDL | 30,8 m. | 9.750 kc/s. | WGEO | 19.6 m. | 15.330 kc/s. |
| | WKRX | 30,3 m. | 9.897 kc/s. | | | |
| 14,45 | WKRX | 30,3 m. | 9.697 kc/s. | | | |
| 17,45 | WGEA | 25,3 m. | 11.847 kc/s. | WDO | 20,7 m. | 14.470 kc/s. |
| 18,45 | WDO | 20,7 m. | 14.470 kc/s. | | | |
| 19,45 | WDO | 20,7 m. | 14.470 kc/s. | | | |
| 20,30 | WGEO | 19,6 m. | 15.330 kc/s. | WDO | 20,7 m. | 14.470 kc/s. |
| 22,00 | WGEO | 19,6 m. | 15.330 kc/s. | | | |
| 23,00 | WGEA | 25,3 m. | 11.847 kc/s. | WGEO | 19,6 m. | 16.330 kc/s. |
| 00,45 | WDL | 30,8 m. | 9.750 kc/s. | | | |
| 01,45 | WDJ | 39,7 m | 7.565 kc/s. | | | |

**EMISSÕES DIARIAS**

**OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA**



# OLIMPIA CLUB

— OS MELHORES ESPECTACULOS COM OS MAIS CATEGORISADOS ARTISTAS —

**5** ATRACÇÕES INTERNACIONAIS | BAILARINAS COUPLETISTAS | UMA SOBERBA ORQUESTRA

**NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA ESTREIA DE «DIAMANTES RUBIOS»**

UMA SENSACIONAL PARELHA DE GRANDES BAILARINOS E FAMOSOS CANCIONISTAS

# Teatros e Cinemas

## Primeiras representações

### «Direito á vida», no Trindade

No teatro da Trindade inaugurou-se ontem a epoca estival da companhia organizada pelo empresario José Loureiro e da qual fazem parte alguns dos artistas mais nomeados da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, entre os quais Palmira Bastos, Lucilia Simões e Samwell Diniz.

Subiu á cena um novo original de Armando Vieira Pinto, «Direito á vida», que interessou vivamente um publico numeroso. Autor e interpretes foram calorosamente aplaudidos em todos os finais de acto. Reservamos para amanhã a apreciação da peça e do desempenho, que alcançaram um exito assinalavel. E' de prever que a temporada do Trindade corresponda inteiramente á espectativa dos amadores de teatro, que nas duas temporadas anteriores, sob a egide de Palmira Bastos e Alves da Cunha, ali acorreram em grande numero.

## Uma explicação

*A actriz B. A., do antigo Gimnasio, entrou um dia no teatro e disse para uma colega:*

*—Já sei o que estamos a ensaiar. Não te lembras o que disse ontem o sr. Salvador Marques?*

*—Não.*

*—Que a peça que vamos representar é uma obra postuma.*

*—Tambem não percebi.*

*—Mas descobri eu hoje. Postuma é uma peça escrita pelo autor depois de morto.*

## EFEMERIDES

1843: primeira representação, no teatro da Rua dos Condes, do drama «O Pagem de Aljubarrota», original de José da Silva Mendes Leal. Esta peça já tinha sido representada por amadores no teatro do Salitre, em beneficio das vitimas das inundações da Madeira, a 1 de maio do mesmo ano.

1914: estreia-se no Apolo, no «vaudeville» «A casa de Suzana», o actor José Mora.

1919: primeira representação, no Politeama, da comedia em 3 actos «A mulher ingrata», adaptação de Henrique Roldão, musica de Venceslau Pinto.

## LÁ POR FORA

Em Espanha foram contratados: Adela Calderon, para a companhia Gascó-Granada; Paco Arias, para a companhia de Perez de Leonmerlo; Josefina de la Torre, para a de Ana Mariscal; Gabriel Miranda, para a de Maria Guerrero; Mela Conjiu, para a Comedia e Carmen Sanz e Pepita del Cid, para a companhia de Mariano Azaña.

## Atrás do reposteiro

Realizou-se ontem no Avenida o primeiro ensaio de orquestra da revista «Margarida vai á fonte», que sobe á cena no proximo dia 11.

—O arquitecto Mouton Osorio concluiu todas as «maquettes» do novo filme do realizador Artur Duarte, «A menina da radio».

—O actor Joaquim Miranda trabalha na organização duma companhia para o proximo inverno, com peças de grande montagem.

—O Grande Circo Portuense, dirigido pelo artista José Figueirôa, está agora a funcionar em Beja.

—Chegou a Lisboa, vinda de Setubal, onde esteve a trabalhar no seu numero de variedades, a actriz Mariana Chagas.

—A revista «Salada de Frutas», a subir á cena no Teatro de Mestre Gil, será desempenhada por algumas dezenas de bonecos—alguns representando caricaturas de artistas conhecidos—e terá varios grupos de «girls». Dois dos artistas são Francis e Ruth, que dançarão a celebre valsa «Danubio Azul».

—Joaquim Prata e Antonio Palma são os dois animadores dos espectaculos de variedades que vão realizar-se brevemente.

—Regressou hoje do Porto o empresario Fernando Avila, que ali esteve a tratar de assuntos referentes á companhia do Julia Mendes.

—O autor teatral Frederico de Brito está a escrever uma opereta popular em dois actos e cinco quadros, a que deu o titulo de «A minda da Bica».

—O teatro Gil Vicente, no Porto, está a passar por algumas modificações exigidas por lei, a-fim de poder funcionar com companhias de genero musicado ou de declamação.

## Manuel Lereno

*Manuel Lereno, artista entre os de talento da moderna geração, detentor do primeiro premio nacional de teatro, dedicou-se á radio e conquistou-a assim como ao publico radiofonico, sendo hoje considerado o artista n.º 1 da radio nacional. Mas agora o teatro reclama-o de novo, e o jovem actor—senhor da «voz mais maleavel, mais rica e mais dutil de todo o Portugal» como a Imprensa do norte acaba de o classificar, diz-nos que não tem duvida em voltar á cena, desde que esta lhe dê a categoria que a radio lhe dispensa.*

*Que o teatro nacional no seu proprio interesse dê a este artista o lugar que de justiça lhe compete, são os nossos sinceros votos.*

## No Maria Vitoria

### Foi adiada para amanhã, domingo, a estreia da nova revista «Cantiga da Rua»

*Por dificuldades de montagem; surgidas durante o ensaio geral, foram adiadas, para amanhã, as primeiras representações da revista «Cantiga da rua», uma nova realização de Piero, com um notavel elenco, que tem á frente os nomes, tão queridos do publico, de Mirita Vasco, Ribeirinho e Costinha.*

*Trata-se dum invulgar acontecimento teatral, atendendo ao excepcional elenco que vai interpretar «Cantiga da rua».*

### A multidão, hoje, no Coliseu, e todos os dias, em «matinée» e á noite, vendo «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho»

*Em todas as 25 partes do filme de aventuras «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho», que está a fazer vibrar Lisboa inteira de assombro e de emoção, o espectador é mantido em constante e crescente interesse e entusiasmo. Esta noite, todos os dias, em «matinée» e á noite, milhares de pessoas verificam este facto, admirando os lances de audacia em que Red Ryder, combatendo tenazmente, consegue o dominio de um bando de assassinos e ladrões que infestam a região e se propõem apanhá-lo em perigosissimas armadilhas. E' um filme que interessa e emociona o publico de todas as idades. Que ninguem deixe de ir vê-lo hoje, amanhã e todos os dias, em «matinée» e á noite. Preços populares.*


**Pavilhão Português**
HOJE, A'S 21 e 30 HORAS
Irmãos Cerqueira Diaz—Nelly del Plata
Encarnita Moreno - Lolita Sevilha
ORQUESTRA CRISTAL
Jornal Victoria n.º 37
A invasão da Sicilia. Os «tanks» gigantescos do 8.º Exército.
UM MIUDO DOS DIABOS

LISBOA-FILME
Apresenta
HOJE NO
CONDES
Um novo êxito
MARIQUILLA TERREMOTO
com
A deusa da canção e do bailado
ESTRELLITA CASTRO
Uma super produção espanhola
com Deliciosas Canções e Típicos Bailados

ESPLANADA Voz do Operário R. Voz do Operario (á Graça)

HOJE, às 21,30 Apresenta em Espectaculo Unico a grande Atracção da Actualidade
DAJA TARTO
o homem sem rival a quem os mais aguçados vidros não entram na carne
Completam êste sensacional espectaculo os populares Artistas de Fado
Julio Proença
Maria Emilia d'Araujo
Julio Vieitas
Carvalhinho (guitarrista) — Animador José Rocha — Agostinho Dias (violista)
Orquestra Casanova — ENTRADA 1$00
Baile ate de madrugada

A VOZ DE LONDRES
B.B.C.
e o mundo acredita
Oiçam as seguintes emissões de especial interesse:
Terças-feiras, ás 23 e 30—Comentario de Costa Abrantes.
Quartas-feiras, ás 23 e 30—Comentario Militar.
Quintas-feiras, ás 23 e 30—Factos da Actualidade.
Sextas-feiras, ás 14 e 30—O Homem da Bengala.
Sextas-feiras, ás 23 e 30—Revista Feminina.
Sabados, ás 23 e 30—Comentarios de Wickhan Steed que serão repetidos no Domingo ás 14 e 30.
As palestras de João de Lisboa e Zé do Porto, são geralmente emitidas ás segundas-feiras, ás 23 e 30.
As frequencias e comprimentos de onda continuam a ser os habituais.

DANCING-BAR
P. da Alegria, 56
Tel. 24282
— SELECÇÃO
— ELEGANCIA
— COMODIDADE
AR CONDICIONADO

APOLO Hoje, às 21 e às 23 horas, a comedia popular
Telef. 28643
O Tio Miserias
com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia
Amanhã, às 16 horas, «matinée»

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 ÀS 21 E 23 h.
TRIUNFO ABSOLUTO !!!
da nova comédia em 3 actos
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS ERICO BRAGA—RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

TRINDADE Emp. José Loureiro Telefone: Vinte mil
Todas as noites às 22 horas
O GRANDE ÊXITO
DIREITO A' VIDA
PALMIRA BASTOS e LUCILIA SIMÕES
No papel de Pedro Antonio SAMWEL DINIZ
Amanhã, 1.ª «matinée» ás 16 horas, e á noite ás 22.

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — CARMEN, A TIRANA com LUPE VELEZ e LEON ERROL

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — ESTREIA Mariquilla terremoto (produção espanhola) com Estrellita Castro, Antonio Vico, R. Satorres, e R. Merino

LYS Tel. 48560 A's 21 e 30 — Lembras-te daquele dia? Estrela de cabaret

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — Lembras-te daquele dia? Estrela de cabaret

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30 — 4.ª SEMANA de um exito que não pára VITORIA DO DESERTO A epopeia do 8.º Exercito britanico Terra sem musica opereta de Oscar Strauss Invasão da Sicilia

ODEON A's 21 e 30 / PALACIO A's 21 e 30 — Programa duplo CARGA REBELDE com Richard Arlen e Constance Moore SANDY, BOMBEIRO com Baby Sandy

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — AGARRA-ME ESSE FANTASMA O REI DA BANANA

CINE-ESPLANADA ESTORIL — A's 21 e 15 Fátima, Terra de Fé com Barreto Poeira, etc.

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 6.ª E ULTIMA SEMANA DO GRANDE EXITO o filme português FÁTIMA, TERRA DE FÉ MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Luso-Brasileira, Serenata de Broadway — No Salão: A's 21 e 15: «Serenata de Broadway» e «O garoto da 10.ª Avenida».

CENTRAL 24584 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 O DIABO É COVARDE Noiva loira, esposa morena

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 Dumbo

# ECOS

**Que se entende por exito? Que significa o sucesso? Estas duas preguntas vêm dum leitor que arde no desejo de não ficar apagado nos seus intentos de escritor. Antigamente aspirava-se a cousa mais alta e mais dourada—a gloria literaria, cientifica, artistica, militar e patriotica. Agora, com o materialismo triunfante, pretende-se realizar uma operação de credito sobre os louros colhidos. Exito e sucesso desdenham da gloria, porque querem amoedar a celebridade. A imortalidade é uma aspiração propria dum Homero, dum Camões ou dum Pasteur. Os ambiciosos de hoje têm a vixão dos triunfos rapidos, rendosos e imediatos.**

**—Por quanto vendestes o teu ultimo quadro?**

**—Quanto te rendeu o teu livro?**

**—Que direitos de autor cobras-te da tua peça?...**

**E' legitimo que a inspiração e o trabalho busquem uma farta compensação. Mas tambem não seria mau que, além disso, restasse um pequeno espaço para cultivar quimeras e ilusões**

■

**Um telegrama, que vem no «Diario de Noticias», informa-nos de que, em Coentral Grande, os lobos desceram das serranias ao povoado, a-fim de dizimarem os rebanhos. O caso não é vulgar, visto ser o inverno, com os rigores do frio e da neve, a estação propicia aos assaltos, nos caminhos tortuosos e nas encruzilhadas. Não ignoramos que as ovelhas são carne de sacrificio, por todo o ano. A sua fraquesa condena-as a pasto de carnivoros sem entranhas.**

**Que cega necessidade abre, antes do tempo proprio, as investidas de rapina e morte?**

**Talvez os lobos, com o exemplo do que se passa na terra, hajam resolvido reagir contra o terror que outrora lhes inspirava o verão, com os dias longos, luminosos e quentes, quando as privações são mais suportaveis e as altitudes matagosas, centros de distração.**

**Nos temnos dos grandes fabulistas, nada disto se observava, pois os bichos conduziam-se de forma que, na sua crueldade feroz, obedeciam a certos principios e normas. Agora que a justiça e a lei andam feitas em farrapos, os lobos, fundados na indisciplina geral, comportam-se como hamens.**

■

**Preguntaram uma vez a Budha:**

**—Que achas melhor, morrer pela virtude ou pela gloria?**

**O calmo e suave mestre, meditou um pouco e depois, pondo os olhos negros no interrogador, respondeu:**

**—Pela virtude, não se morre, antes se vive, mas pela gloria merecemos a morte três vezes: com a ilusão de falso bem que nos causa, com a soberba que cria em nós e com a erronea suposição de que somos superiores aos outros.**

■

**O respeito pela vida humana está reduzido a pouco: as paixões pesam mais que as razões, o crime contrabalança a virtude. O mandamento «não matarás» figura actualmente entre as antiguidades veneradas, mas inoperantes.**

**O direito de hospitalidade tambem se encontra em grave risco. O mesmo dizemos da tolerancia que resultava duma noção fraterna do convivio e da cultura.**

**Formulamos, pois os mais ardentes votos: primeiro, que se considere, em qualquer país do mundo, o respeito pela vida humana como garantia absoluta de civilização e de humanidade;—segundo. que se amparem os perseguidos, os sem patria, os caluniados sem defesa, a-fim de que, na louca corrida da sua desventura, haja um lar que os acolha—terceiro, que cada um de nós não declare guerra ao seu semelhante, só pelo facto de não professar as nossas opiniões ou de não combater pela mesma causa.**

ALMIRANTE D'ARGENLIEU

# O novo

## comandante-chefe

## das frotas francesas que combatem instalou-se em Londres

*ARGEL, 7—Por decreto da Comissão Francesa da Libertação Nacional, o almirante Georges Thierry D'Argenlieu, nomeado comandante supremo das forças navais francesas, terá o seu quartel na Grã-Bretanha. Incumbir-lhe-á tdmbem a ligação com os almirantados britanico e aliados. — (Exchange Telegraph).*

## O GENERAL DE GAULLE chegou a Rabat

ARGEL, 7 — O general De Gaulle chegou a Rabat para uma visita de varios dias a Marrocos. E' acompanhado pelo general Catroux.—(E. T.).

# 5.000 mortos na India

## devido às inundações

LONDRES, 7.—Devido ás chuvas torrenciais caídas na India, na região de Ajmer-Merwara, o rio Khari registou uma cheia sem precedentes. As inundações começaram no dia 31 de Julho e devastaram 50 aldeias. Avalia-se em 5.000 o numero dos mortos. A cidade de Vijianagar, onde o numero de vitimas atingiu cerca de 4.000, foi a localidade mais devastada.—(Exchange Telegraph).

### As inundações no continente americano

MADRID, 7.—Informam de Washinton que morreram vinte e três pessoas nas inundações da Virginia ocidental.

Os prejuisos são avaliados em muitos milhões de dolares.

Informam de Caracas, a respeito das inundações de Venezuela, que a cheia do Orinoco atinge proporções não registadas ha mais de vinte anos.

O porto de Ciudad Bolivar está bloqueado. Mais quatro mil pessoas estão ameaçadas pelas inundações.

O govêrno de Venezuela mobilizou todos os recursos para acudir á população sinistrada.—(D. N. B.).

# A população do imperio colonial português soma 11 milhões de almas pelo ultimo censo

Ante os numeros que abaixo damos—e que para o publico em geral podem ser considerados em primeira mão—não ha mais a fazer que corrigir quanto se encontra em compendios e estatisticas oficiais.

E' o «Anuario», agora publicado pelo Instituto Nacional de Estatistica, num apenso, que nos informa, em resumo, incompleto de pormenores, mas suficientemente esclarecidos, ainda que lhe falhem tambem os termos comparativos. Reporta-se ao senso de 1940.

* * *

As oito colonias portuguesas—cuja superficie total é de 2.008.986 quilometros quadrados, ou seja quasi 24 vezes a extensão de Portugal continental—somam uma população de 10.830.844 almas. Assim se dividem:

| | |
|---|---|
| Cabo Verde, 12 concelhos ... ... ... | 181.286 |
| Guiné ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 351.089 |
| S. Tomé e Principe ... ... ... ... ... | 60.490 |
| Angola, 14 distritos ... ... ... ... ... | 3.738.010 |
| Moçambique, 7 distritos ... ... ... | 5.081.266 |
| India ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 579.970 |
| Macau ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 374.937 |
| Timor ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 463.996 |

Os numeros relativos á India e a Timor são relativos a sensos anteriores a 1940, mas não alterarão sensivelmente a exactidão do computo geral.

A grande maioria daquelas populações—como é natural—é constituida por indigenas, e que somam 9.042.240 almas. Temos, pois, que existem no Imperio Colonial 1.768.604 não indigenas, brancos, mestiços, indo-portugueses, indo-britanicos (em Moçambique) e negros não indigenas.

A população branca não vai além (excluindo India e Timor) de 81.552 pessoas, dos quais 60 por cento são homens. Os amarelos são 329.716 em Macau e 1.449 em Moçambique.

Nas colonias principais—Angola e Moçambique—o numero de nascimentos foi em 1940 superior ao dos obitos (45 mil para 37 mil), mas em Cabo Verde a estatistica dos nativos (mestiços e negros) acusa muito mais do dobro de obitos que nascimentos.

Em fins de 1940 havia em Moçambique (de Angola não ha noticia) 1805 estrangeiros europeus, dos quais 503 ingleses, 317 alemães, 383 gregos, 155 italianos, 168 suiços, 56 franceses, 28 espanhois, 66 holandeses, 20 belgas, 20 polacos, 10 russos, 23 hungaros, e mais 959 chineses, 3.843 ingleses da Asia, 563 ingleses da Africa, 26 ingleses da America, 623 da União Sul Africana, 41 franceses de Africa, 41 egipcios, 39 norte-americanos, 24 brasileiros, 12 australianos. O total dos estrangeiros em Moçambique ascende, na população civilizada, a 8.470, não sendo os portugueses civilizados mais de 46.981.

A colonia de Moçambique—civilizada—é bem uma massa cosmopolita, uma Babel de linguas. E se considerarmos as religiões, a Babel civilizada mantem-se, pois contam-se 36.411 catolicos, 8.754 mahometanos, 1.774 protestantes, 630 anglicanos, 650 ortodoxos. 890 bramanes, 140 judeus, 140 budistas. Não é possivel maior tolerancia, maior afirmação do superior sentido colonial português.

E fechamos esta nota registando que se a colonia de Moçambique tem 55.451 pessoas civilizadas—Angola, com menor população tem 91.611, segundo a estatistica, muito pormenorizada neste capitulo.

## O 3.º FESTIVAL DA F. N. A. T.

Tavares da Silva ocupa-se, na sua habitual cronica desportiva da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», do 3.º festival de educação fisica da F. N. A. T. e da obra levada a efeito por este organismo.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65—1.º (telef. 2 1276)

# O espoli de Malheiro D

## *Um exemplar da* com as ultim

*Ao revelarmos, ontem, que o espolio literario de Carlos Malheiro Dias, parte dele, necessariamente, estava á venda, num alfarrabista (Livraria Camões, travessa da Queimada, 31) fizemo-lo com a delicadeza que o doloroso caso exigiam. Sabiamos, perfeitamente, que, de modo algum, a responsabilidade do triste facto podia ser imputada aos signatarios da carta hoje publicada no «Diario de Noticias» que defendem, como nós, a memoria querida do glorioso escritor.*

*Os srs. drs. Luiz Manuel Malheiro Dias e Ramiro Guedes de Campos, afirmam que «a familia de M. D. ignora tudo acêrca da materia da referida noticia, é totalmente estranha ao aparecimento, em todo e qualquer alfarrabista, de todo e qualquer documento do falecido escritor; e, se o facto é verdadeiro, lamenta-o profundamente».*

*Em resposta a estas considerações, publicamos a carta, que nos foi dirigida pelo sr. Julio Guimarães, cuja discrição é digna de registo*

*Sr. Director:*—Venho importunar v. rogando-lhe a subida fineza de inserir no vosso jornal estas linhas que vêm esclarecer alguns pontos do artigo ontem publicado no «Diario de Lisboa», com o titulo: «*Os papeis de Carlos Malheiro Dias...*

Há um pouco de exagero, ou talvez precipitação, nas afirmações do distinto articulista. Comprei á familia de Malheiro Dias alguns livros que foram pertença deste saudoso escritor, cuja memoria venero fervorosamente. Algumas cartas vieram intercaladas nos referidos livros, e outros apontamentos, que, certamente, escaparam ao vendedor, mas cartas e papeis sem valor algum literario, e que con

# Os comunicado

### Comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7. Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No Mius e no Donetz medio, ataques locais dos sovietes, malograram-se por completo.

Ataques efectuados por poderosas formações de infantaria e de elementos blindados, de bolchevistas, foram repelidos na região do Donetz superior e a sudoeste de Bielgorod, depois de duros combates de resultado indeciso.

Formações de aviões de batalha alemães atacaram, em vôos a picar, tropas inimigas motorizadas.

As nossas esquadrilhas de aviões de combate e de «stuks» destruiram mais de cem camiões transportando tropas.

No sector de Orel, as nossas tropas, eficazmente apoiadas pela aviação, fizeram malograr tentativas de perfuração dos bolchevistas, depois de violentos combates.

A sudoeste de Viasma e ao sul do lago Ladoga, todos os ataques do inimigo se quebraram perante a força defensiva das tropas alemãs.

Na frente oriental, os sovietes perderam, ontem, um total de cento e dezassete carros blindados.

Na Sicilia, o adversario atacou, em vão, em dois locais da frente.

Voltou a sofrer perdas muito sensiveis.

Formações de combate da aviação alemã atacaram com exito, navios inimigos nas paragens da Sicilia.

Foram gravemente avariados um cruzador pesado e dois navios mercantes de tonelagem pesada.

A noite passada, aviões britanicos lançaram bombas sobre a Alemanha ocidental sem causarem estragos.—(D. N. B.).

### Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7—Comunicado oficial: «A nossa ofensiva prosseguiu ontem, noite e dia, estendo a linha de frente agora bem para além da cidade de Orel, na direcção de Briansk, oeste, para onde as forças alemãs retiram perseguidas sem cessar pelas forças russas. inimigo em retirada tentou ontem empregar poderosas forças de tanques e infantaria, e cortina para protecção da retirada das suas forças do raio de acção da artilharia sovietica mas as nossas tropas continuaram em sua p

ANITA COSTA
NELLY DEL PLATA • ENCARNITA
MORENO • LOLITA SEVILLA
ORQUESTRA CRISTAL

Bem ama quem não esquece
Brinde a sua noiva com uma prenda da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

# o literario

## ias

### «Historia da Colonização»

### as anotações do autor

tituiam um pequeno lote sem importancia.

De valioso apenas veio um exemplar (incompleto), da «Historia da Colonização do Brasil», com algumas anotações á margem, escritas pelo punho do distinto escritor, que, certamente, pensava numa segunda edição melhorada, e mesmo alterada num ou noutro ponto. Este exemplar ainda o conservo em meu poder, gostosamente o ofertarei a qualquer estabelecimento do Estado que o deseje possuir.

Muitos livros comprei com cativantes dedicatorias a Carlos Malheiro Dias, mas este facto não é para admirar nem para censurar, porquanto M. Dias faleceu, e há tantos outros escritores ainda vivos, felizmente, que não hesitam em atirar para o alfarrabista, e muitas vezes até para o «ferro-velho», com dezenas e dezenas de volumes que lhe foram ofertados carinhosamente pelos seus autores, e na generalidade, não foram abertos, sequer... Os de Malheiro Dias vinham abertos...

Agradecendo a inserção destas linhas que vêm colocar as coisas no seu devido lugar, confesso-me grato—De v., etc.—*Julio Guimarães.*

*Fez-se uma selecção apressada dos papeis e livros do glorioso escritor? Não se reparou tambem que, no meio das obras vendidas, se encontravam cartas, algumas delas de certa intimidade? Seja como fôr, com menor ou maior importancia, o facto subsiste. E para finalizar a questão: porque não aceitar a oferta do sr. Julio Guimarães? O exemplar da «Historia da Colonização do Brasil», que lhe foi parar ás mãos, pode considerar-se o testamento literario do glorioso romancista. Foi sobre ele, que a sua mão descarnada pela doença, se crispou num derradeiro estremecimento.*

# s de guerra

## lemão e russo

seguição, infligindo ao inimigo pesadas baixas. Ao noroeste de Orel, os alemães contra-atacaram, mas foram repelidos. Os russas capturaram diversas povoações. A sudoeste de Orel, as nossas forças, não obstante a tenaz resistencia inimiga alargaram as suas posições até á margem norte do rio Kromy, e ocuparam Kromy. A oeste de Orel, as forças aereas soviéticas, em apoio das forças terrestres russas, bombardearam e metralharam com violencia, largas concentrações de infantaria, veículos e canhões dos alemães. Em combates aereos foram abatidos 53 aviões alemães. As nossas tropas avançaram 25 a 60 quilometros em direcção a Kharkov, em três dias, ocupando mais de 150 localidades habitadas, e romperam a frente alemã no sector de Kharkov, numa largura de setenta quilometros. Neste sector, os combates prosseguiram ontem com intensidade, tendo os russos ocupado varias povoações e estações de caminho de ferro, encontrando-se cortadas importantes vias de comunicação do inimigo. Em combates no ar foram derrubados 36 aviões alemães. Na bacia do Donetz, ao sudoeste de Voroshilovgrado, registou-se ontem actividade de patrulhas, durante a qual as nossas tropas melhoram sensivelmente as suas posições. Os alemães tiveram 160.000 mortos desde o inicio da ultima ofensiva, que foi lesencadeada em 5 de julho».—(U. P.).

### Morreu em combate um internacional espanhol de futebol

VALENCIA, 7.—Morreu na frente russa, onde combatia contra os sovietes, Enrique Molina, que foi medio-centro do Valencia Foot-ball Club. Enrique Molina que foi internacional, linhou em Madrid contra a «équipe» e Portugal, em maio de 1929.—(United Press).

## A Birmania mobiliza

### para combater ao lado do Japão

RANGOON, 7—O comandante-chefe do Exercito birmano declarou que, brevemente, será introduzido, na Birmania, o serviço militar obrigatorio. Acrescentou, ainda, que as forças da Birmania colaborarão, com estreita intimidade, com o exercito japonês.—(Radio Roma).

# As tropas alemãs

## passam da Sicilia para o continente sob os ataques da R. A. F.

**ARGEL, 7—As ultimas noticias recebidas esta manhã da Sicilia anunciam que a aviação aliada realizou um grande raid a Messina, lançando sobre a cidade e o porto muitas bombas, para impedir o reembarque de tropas alemãs para o continente italiano. Numerosas barcaças que se encontravam nas praias foram destruidas.**

**Os bombardeiros pesados aliados fazem, dia e noite, um movimento de vai-vém sobre o estreito de Messina, bombardeando activamente as tropas alemãs que pretendem retirar para o continente italiano.**

Ao norte e centro da ilha, as tropas americanas e canadianas combatem ferozmente com as forças do «eixo», nomeadamente em Troina, onde a resistencia inimiga é fortissima. Os canadianos conseguiram avançar algumas milhas a oeste de Etna, em direcção a Aderno.

A esquadra aliada auxilia as tropas de terra bombardeando as costas da ilha.

No aerodromo de Gerbini, ocupado ontem pelos aliados, algumas dezenas de aviões do «eixo» foram encontrados destruidos ou abandonados intactos.

O 8.º exercito britanico situou-se, para além de Catania, a menos de cincoenta milhas de Messina.(U. P.).

### A cobertura da retirada alemã do Etna

CATANIA, 7.—Os alemães retiram para o norte de Catania e não utilizam a estrada principal, provavelmente, devido ao bombardeamento naval, aliado. Caminham por outra estrada, igualmente boa, a muitos quilometros da costa, na vertente oriental do Etna. O comando alemão dá provas da sua habitual competencia e os soldados alemães continuam a bater-se bem. A sua resistencia é a de um exercito que não tem esperança alguma de tomar a iniciativa mas que espera que os combates que está travando lhe permitam atravessar o estreito de Messina e atingir a peninsula. Os americanos continuam detidos diante de Troina, onde os alemães se estão agarrando ao terreno pela necessidade de garantir a retirada das forças que defendem os contrafortes do Etna. Será preciso efectivamente que essas ultimas passem pela vertente setentrional do vulcão quando baterem em retirada. A R. A. F. já está a proceder á reparação dos aeródromos de Catania e Gerbini, tomados ao inimigo.—(Exchange Telegraph).

### O encurtamento da frente

LONDRES, 7.—As forças do «eixo» na Sicilia retiram numa tentativa desesperada para alcançar uma nova linha defensiva mais curta. Um nucleo poderoso de forças alemãs luta encarniçadamente pela posse de um ponto a cêrca de 30 quilometros do interior, a sudoeste de San Stefano. As forças alemãs são em grande numero e, da sua resistencia, dependerá a retirada e o hipotetico salvamento do grosso das forças do «eixo». A queda de Cagliani, a cêrca de 12 quilometros ao sul de Troina, veio complicar ainda mais a situação dos alemães. Mais ao norte, ao longo da estrada costeira, continua a pressão das forças americanas que avançam para o interior em direcção a Fratello, de que distam apenas 3 quilometros. A resistencia alemã é, todavia, enorme e o seu fogo de morteiros violentissimo. Mais ao sul, os canadianos aproximam-se de Aderno, a sudoeste do Etna, entre Paterno e Bronte. Aderno tambem está ameaçada pela 78.ª Divisão britanica em acção nas alturas de Centuripe, a uma distancia de cêrca de 10 quilometros.—(E. T.).

**COLCHÕES** cheios com a MELHOR SUMAUMA ESTRANGEIRA E OS MELHORES PANOS. **Casa Figueiredo**, R. da Prata, 215

*D. Sofia de Melo e Sousa, uma das amazonas que amanhã veremos desfilar no Estoril, com a sua bela montada*

# Os concursos

## de equipagens

## e amazonas

## no Estoril

Amanhã, vai ser domingo grande no Estoril. Toda a Lisboa armoriada e elegante se deve reunir na linda estancia de turismo, numa parada que vai exceder em beleza e distinção todas as festas que ali se têm realizado.

Sob o patrocinio do nosso prezado colega «Diario de Noticias», efectuam-se luzidos concursos de equipagens e de amazonas e cavaleiros, que devem reunir vistosa e numerosa concorrencia. Os desfiles desses concursos começam ás 17 horas e neles se hão-de encorporar as mais variadas, ricas e pitorescas equipagens, a par das amazonas e dos cavaleiros mais elegantes e mais vistosos.

Esta noite, inaugura-se no «hall» do Casino Estoril a «Exposição de Hipismo», na qual figuram, além de muitos artigos e objectos curiosos, alguns de grande valor estimativo, evocativo e historico, documentos, fotografias, quadros e outras obras de arte que ao hipismo se referem.

Entre as numerosas entidades e casas fidalgas que concorrem á exposição, contam-se Camara Municipal de Lisboa, Casa Ducal de Lafões, marquesa do Fayal, marquês de Rio Maior, conde Cabral, D. Antonio de Lencastre (Lousã), D. Alexandre de Mascarenhas, D. Antonio Correia de Melo e Castro (Castelo Novo), D. Eugenia Braancamp de Melo Breyner da Camara (Belmonte), D. Maria Domingas de Portugal e Castro de Sousa Coutinho, Fernando Sommer de Andrade, dr. José da Cunha, Antonio de Albuquerque de Sousa Lara, Rogerio de Macedo, etc.

# A polícia

## procura os parentes

## dum português rico

## que vive em Nova York

Em plena fantasia luminosa da Broadway, comerciante, capitalista, milionario, rei de qualquer coisa que tanto pode ser sabão, como fechaduras automaticas, existe um português que se chama Augusto da Costa. Deve ser um dos muitos emigrantes que daqui abalam, dispostos a vencer todas as dificuldades do destino, para se tornarem autenticos argentarios. A fortuna deve ter sorrido, com as suas melhores lhamas oirescentes, ao nosso compatriota, que há dias enviou uma carta á Policia de Investigação Criminal—podia muito bem ser, americanamente, um radiograma, mas não—rogando que descobrisse o paradeiro das sr.as D. Argentina da Conceição Costa, D. Margarida Avelino Costa, e D. Maria Costa que, em tempos,

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

# Nos países ocupados

### Acções de guerrilheiros gregos

CAIRO, 7 — Informações recebidas nos meios gregos desta cidade, dizem que bandos de guerrilheiros gregos fizeram saltar, durante a noite, uma ponte ferroviaria entre Atenas e Salonica, no momento em que um comboio de 45 vagões carregados de gasolina e munições a atravessava. Dez ou doze vagões desenharam-se com a ponte. Os guerrilheiros fizeram fogo sobre as caldeiras da locomotiva com espingardas antitanques. A ponte consistia num só arco metalico e foi tornada inutilizavel durante bastante tempo.

De outra parte, ha informações de que as caixas do correio das casas particulares foram seladas em toda a Grecia por ordem das autoridades ocupantes, a-fim-de restringir a distribuição, pelo correio, de comunicações clandestinas.—(E. T.).

### Atentados ferroviarios na Yugo-Eslavia

LONDRES, 7—Noticias recebidas nos meios yugo-eslavos dizem que um grande troço do caminho de ferro entre Zagrev e Belgrado, perto das estações de Plescenice e Lekenice, foi destruido por partidarios yugo-eslavos. Um comboio militar alemão foi descarrilado e a maquina e vinte vagões completamente destruidos. Os alemães levarão muito tempo a reparar a linha, numa região rochosa e cheia de perigos.—(E. T.).

### As baixas causadas pelos yugo-eslavos

CAIRO, 7—As ultimas noticias recebidas da Yugo-Eslavia dizem que, nos primeiros seis meses de 1943, as guerrilhas na parte oriental da Croacia mataram 6.500 alemães e italianos, feriram cêrca de 10 mil, capturaram 300 italianos, 20 alemães, dois mil croatas regulares e 400 «ustashis».—(E. T.).

# Os preços

## da manteiga e do queijo

A Junta Nacional dos Produtos Pecuarios informa-nos que, de acôrdo com o preço do leite fixado pelo sr. ministro da Economia, são os seguintes os preços resultantes para a manteiga e queijo: *Manteiga sem sal:* ao armazenista, 26$00; ao retalhista, 26$50 e ao publico 29$00 *Meio sal:* ao armazenista, 25$50; ao retalhista, 26$00 e ao publico, 28$50. *Com sal:* ao armazenista, 24$50; ao retalhista, 25$00 e ao publico 27$50.

*Queijo—holandês e fundido:* ao armazenista, 19$50; ao retalhista, 20$00 e ao publico, 22$50.

*Ilha:* ao armazenista, 17$00; ao retalhista, 17$50 e ao publico, 20$00.

Em caso algum será permitido alterar os preços indicados, que compreendem a embalagem e a colocação do produto no deposito ou na estação mais proxima do destino.

Os preços do queijo de ovelha não sofrem alteração, a não ser nos estabelecidos para a venda ao comercio de retalho, os quais, durante os meses de agosto a dezembro (inclusivé), podem ser aumentados de 1$00 por quilograma quando o produto tenha sido conservado em frigorifico.

Os industriais e armazenistas, quando realizem a venda directa ao consumidor, não poderão exceder os preços indicados para a venda ao retalhista.

A presente tabela de preços entra em vigor no dia 8 do corrente, para a manteiga, e no dia 1 do proximo mês de setembro, para o queijo.

# UM AVIÃO INGLÊS

### caiu sobre algumas vivendas e causou muitas vitimas

LONDRES, 7—Um avião que voava esta madrugada sobre a cidade de Winslow, situada no condado de Buckingham, caiu sobre o telhado duma casa, demolindo uma taberna, e atingindo tambem uma fila de vivendas. Além da tripulação do aparelho, morreram mais treze pessoas. Em virtude deste acidente, ficaram em chamas quatro casas.—(United Press).

## Roubou uma malinha

### e sem esperar encontrou-se na posse dum tesouro...

Há dias, foi preso pela G. N. R., na estação do Rossio, Julio da Fonseca Aleixo, quando acabava de furtar uma mala de mão de senhora, contendo joias e dinheiro no valor total de 100 contos.

Interrogado no Torel, o preso confessou o seu delito, declarando que é natural do Porto e pertence a uma honesta familia do Norte; que há tempos se encontra em Lisboa e pernoitava muitas vezes na sala de espera da estação do Rossio; que, pouco antes de ser preso, entrou numa carruagem de 2.ª classe, onde estavam 2 senhoras á janela; que, vendo em cima dum banco uma malinha de mão, pegou nela, convencido de que ela conteria apenas alguns escudos; e que ficou muito surpreendido ao verificar que dentro dela estava um tesouro—que, de resto, para nada lhe serviu...

## O Concurso de Equipagens, Amazonas e Cavaleiros

### Corrida «Sintra-Estoril», no Estoril

Finalmente é amanhã que ao Estoril vai toda a gente que deseja presenciar um espectaculo unico, plectorico de vida, de alegria e de movimento, organizado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, Sociedade Hipica Portuguesa e Junta de Turismo de Cascais, sob o patrocinio do «Diario de Noticias»—e que não mais se repetirá:

A grandiosa parada de elegancia, estilo, regionalismo e originalidade, de carruagens, algumas tiradas a mais de duas parelhas, dos mais diferentes tipos de cavalaria.

A corrida «Sintra-Estoril» é tambem neste extraordinario festival, a nota emotiva.

Esta corrida é iniciada amanhã, em Chão de Meninos—Sintra—ás 15 e 30 horas, devendo a chegada dos cavaleiros fazer-se no Estoril-Parque entre as 16 e 30 e 17 horas.

Estes concorrentes têm assegurado o seu transporte do Estoril a Sintra, com partida ás 14 horas prefixas, do Estoril-Estação e podem no seu regresso utilizar-se do vestiario do Pavilhão de Tenis do Parque-Estoril.

O inicio do Concurso de Equipagens amazonas e cavaleiros, faz-se ás 17 horas.

A hora de concentração dos concorrentes, é ás 15 horas: Para amazonas e cavaleiros, na placa lateral do Casino, lado poente; e para as equipagens, no recinto de estacionamento, junto do Casino, lado Norte, estando nestes locais, afixados os respectivos letreiros, para completa elucidação dos concorrentes.

O acesso á tribuna destinada aos Ex.mos membros da Comissão de Honra, é feito pelo portão, lado nascente, do Casino.

As partidas dos comboios ordinarios e extraordinarios previstos, do Cais do Sodré, são as seguintes, para esta extraordinaria festa: 10 e 53, 11 e 25, 11 e 30, 12 e 13, 12 e 43, 13 e 33, 14 e 20, 14 e 23, 15 e 2, 15 e 10, 15 e 35, 15 e 50 e 16 e 13, cuja chegada ao Estoril se faz antes do inicio do festival. Para o regresso estão tambem assegurados os transportes.

Não ha lugares reservados, pois a entrada no Parque é inteiramente livre. Como o desfile de carruagens e cavaleiros se faz continuadamente pelas avenidas do Parque, de qualquer ponto pode ser presenciado, evitando-se assim ajuntamentos absolutamente desnecessarios e atropelos.

**O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Melro, Largo do Dr. Conto**

## AUGUSTO DOS REIS PALOS

### FALECEU

Julio Abel Palos (negociante), Maria da Conceição dos Reis e mais familia participam o falecimento do seu querido filho e parente e que o seu funeral tem lugar amanhã, 8, pelas 10 horas, do Rossio de Palma de Baixo n.º 10, para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA TAVARES

## Antonio Antunes de Macedo

**Industrial de Padarias**

### FALECEU

Sua familia participa a todas as pessoas das suas relações e amisade o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 8, da Avenida Conde de Valbom, 29, 2.º, esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

**Agencia Salgado**

## A praia da Figueira da Foz

### e a sua 2.ª corrida de toiros

Continua a linda praia da Figueira da Foz a atrair milhares de pessoas que lhe dão merecida predilecção.

A 2.ª tourada que ali se realiza, tem lugar no proximo domingo 8 do corrente. Raramente se tem visto um cartaz mais tentador, pois tomam parte na corrida 3 cavaleiros: João Nuncio, José Casimiro e D. Vasco Jardim, sem duvida três famosos e distintos artistas.

Lá aparecerá tambem um grupo de escolhidos bandarilheiros e entre eles Julio Procopio, Augusto Gomes, Francisco Gonçalves, Sebastião Saraiva e Plá Flores.

O curro é da acreditada ganaderia Infante da Camara, os forcados são do grupo da Moita, chefiados por João Soeiro. Sôbre todos estes motivos de interesse, ou ao seu lado aparecerá um artista de grande mérito, que está a ser vivamente disputado: o espada Alejandro Montani que toureará acompanhado da sua quadrilha de bandarilheiros, 2 toiros á espanhola, havendo uma justificada curiosidade na apresentação dêste valente artista, nesta corrida.

Pela Companhia da Beira Alta está assegurada a ida e o regresso dos passageiros que pretendam assistir a esta extraordinaria corrida.

## O «Rancho do Algarve»

### vem a Lisboa?

Uma comissão de algarvios residentes em Lisboa procura promover a vinda á capital do «Rancho do Algarve», o primeiro que foi organizado naquela provincia e que reune cêrca de cem componentes, entre os quais, um grupo de acordeonistas e de bailarinos especializados no «corridinho».

Este rancho apresentou-se recentemente num concurso realizado em Faro com o nome de «Alto-de-Rodes» e obteve o primeiro premio. Os organismos oficiais, colectividades, etc., decidiram que adoptasse o nome de «Rancho do Algarve» por, de facto, as musicas, letras e bailados traduzirem inteiramente todo o encanto do folclore algarvio.

Se forem vencidas as dificuldades que surgem para a deslocação de tão elevado numero de pessoas, o «Rancho do Algarve» exibir-se-ia no Cine-esplanada da Feira Popular.

## MISSÃO MILITAR

A missão militar portuguesa de estudo que foi á Dinamarca, regressou hoje, num avião da «Lufthansa». Era aguardada no aeroporto por varios oficiais e pessoas de familia.

## Os Premios Literarios

### instituidos pelo S. P. N.

Foram tornadas publicas as bases a que deve obedecer a atribuição dos «Premios Literarios —1943» instituidos pelo S. P. N., no valor total de 25.000 escudos assim distribuidos:

«Premio Alexandre Herculano» (Historia)—8.000 escudos; «Antero de Quental» (Poesia)—5.000 escudos; «Gil Vicente» (Teatro)—5.000 escudos; «Maria Amalia Vaz de Carvalho» (Literatura infantil)—3.000 escudos; «Antonio Enes» (Jornalismo-Doutrina ou Polemica)—2.000 escudos; «Afonso de Bragança» (Jornalismo-Reportagem)—2.000 escudos.

Para os premios «Alexandre Herculano», «Antero de Quental» e «Maria Amalia Vaz de Carvalho» a primeira edição dos livros concorrentes deve ter dado entrada no Deposito Legal da Biblioteca Nacional de Lisboa entre o dia 1 de janeiro e o dia 31 de dezembro de 1943, inclusive, não podendo, porém, ser admitidos aqueles que, concluidos nas oficinas tipograficas anteriormente á primeira daquelas datas, só no periodo considerado, a requisição legal, foram depositados; para os premios «Antonio Enes» e «Afonso de Bragança», os trabalhos deverão ter sido publicados em jornais ou revistas no periodo que vai de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1943; para o premio «Gil Vicente», os originais deverão ter subido á cena, pela primeira vez, dentro dos limites do periodo fixado no paragrafo anterior.

## VIDA OFICIAL

### O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

*O anuncio de que foi aumentado com a importancia de 4.500 contos, em dinheiro, totalmente subscrita, o capital do Banco F... s, Santos & Viana, que ficou assim elevado para 45.000 contos, integralmente realizados.*

■ *O despacho fixando salarios minimos para os operarios da industria de marcenaria do distrito do Porto.*

## ACADEMIA ALEMÃ

Terminaram ontem na Academia Alemã (Leitorado de Lisboa) os cursos de ferias, que tiveram numerosa assistencia, parte da qual tenciona fazer o seu 1.º exame de alemão no principio do proximo ano lectivo.

Para os alunos dos cursos deferias realizou-se a semana passada uma exibição do filme «Friedemann Bach», o filho do genial compositor alemão Johann Sebastian Bach, que encontrou o mais vivo interesse da parte da selecta assistencia.

## VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Tomar, viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Berta São Romão Pinheiro Torres, D. Maria Eugenia Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria Luiza de Bastos Reynolds, D. Maria Ana da Cunha Reis, D. Maria Eugenia Perestelo de Vasconcelos, D. Maria Carlota Coutinho Tavarès e Tavora, D. Maria Leonilde de Queiroz e D. Helena das Dores Costa de Lima.

DE VIAGEM

Seguiu para Figueiró dos Vinhos o sr. dr. Fernando Lacerda.

—Partiu para as Pedras Salgadas o nosso querido amigo sr. dr. Carlos Barbosa (filho).

—Encontra-se desde o principio do mês em tratamento e junto de sua esposa, em Caldelas, o nosso amigo e ilustre engenheiro sr. Plínio Silva.

## INVALIDOS DO COMERCIO

O pessoal dos Grandes Armazens do Chiado visitará amanhã, ás 16 horas, a sede da Casa de Repouso de Invalidos do Comercio, ao Lumiar.

Esta visita é promovida pelo Grupo Desportivo do referido estabelecimento e faz parte do programa cultural do mesmo organismo.

## CARTAZ

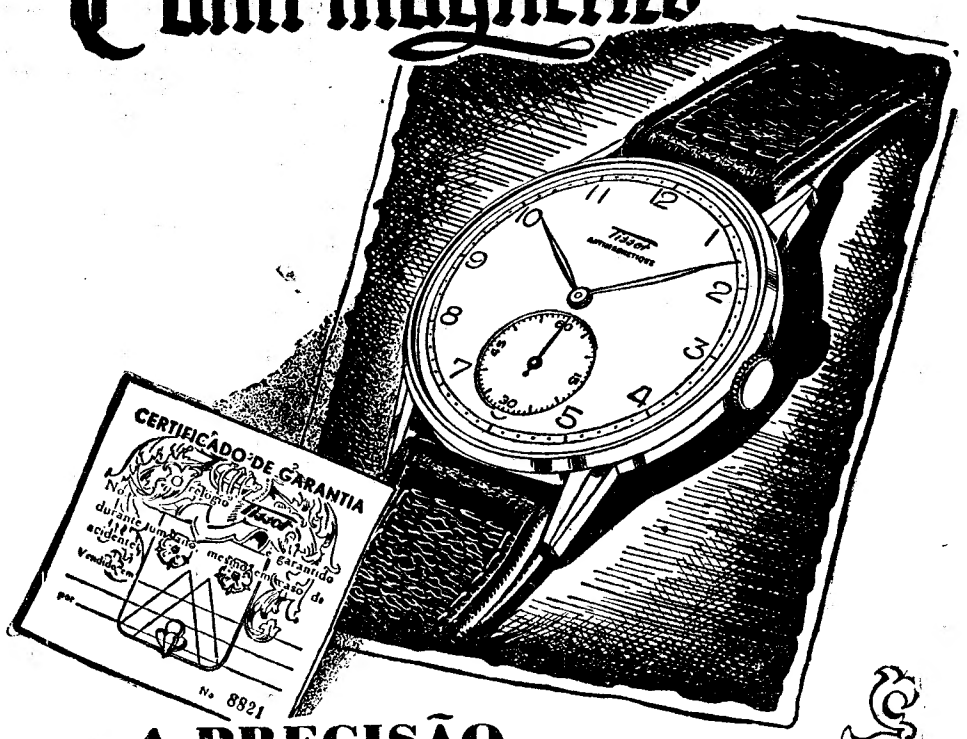
### TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Direito á vida».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».

### CINEMAS

TIVOLI—«Carmen, a tirana».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«Vitoria do deserto».
COLISEU—«Os Misterios do Cavaleiro Vermelho».
CONDES—«Mariquilla Terremoto».
ODEON—«Carga rebelde».
PALACIO—«Carga rebelde».
CAPITOLIO—«Serenata de Broadway».
CENTRAL—«Noiva loira, esposa morena».
TERRASSE—«Lembras-te daquele dia?».
LYS—«Lembras-te daquele dia?».
REX—«Agarra-me esse fantasma».
PAVILHÃO—«Um miudo dos diabos».
SALÃO IDEAL.


É anti-magnético




A PRECISÃO de um Tissot

nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. Sª tê-lo-á consertado completamente grátis.

*O modêlo da illustração é em niquel cromado, com fundo de aço. A maquina é de 15 rubis e extra-forte. É anti-magnético e de absoluta precisão.*

Tissot

O relógio garantido durante um ano contra acidentes

# Os americanos *vão atacar* o ultimo centro de resistencia na Nova Georgia

*MUNDA, 7 — Walter Farr, correspondente especial do «Dail Mail» — por intermedio da Reuter—telegrafa:*

*As forças americanas, depois de terem ocupado Munda, principal aerodromo japonês na Nova Georgia, ameaçam já o aerodromo da cidade duma ilha proxima, Kolombangara, que é o ultimo grande centro de resistencia inimigo, na Nova Georgia. Essa ilha fica apenas a umas 6 milhas da ilha principal e as unidades navais e aereas dominam o estreito. As unidades ligeiras da esquadra já atacaram pequenas embarcações inimigas e as instalações em Kolombangara foram violentamente bombardeadas. Estes ataques têm por fim paralizar as linhas de comunicações japonesas em volta da região de Vila. Os japoneses terão de escolher entre o risco de sofrerem novas perdas navais, se trouxerem novas unidades ou abandonar a guarnição de Vila a um bloqueio rigoroso.—(E. T.).*

### Uma saudação de MacArthur

*MELBOURNE, 7—O general MacArthur enviou uma «ordem do dia» ás tropas americanas que ocuparam Munda, felicitando-as e congratulando-se com o exito alcançado.—(U. P.).*

### A manobra estrategica que provocou a queda de Munda

MELBOURNE, 7 — (De Brydon Teves, enviado especial da United Press, junto do Quartel General Aliado no Sudoeste do Pacifico)—O triunfo de Munda coincide com o aniversario do desembarque americano em Guadalcanar. A luta travada foi tão feroz que já foram contados quasi 1.700 japoneses mortos.

As noticias chegadas a este Quartel General, desde o teatro da luta na Nova Georgia, dizem que os ultimos defensôres japoneses de Munda foram empurrados pelos americanos desde o extremo ocidental do importante aerodromo local, e ali aniquilados pelas forças de selva, americanas, que invadiram a Georgia ha 30 dias.

Desconhece-se o numero das restantes forças nipónicas na ilha, mas sabe-se que, originalmente, a guarnição de Munda era de 5.000 homens.

Estes foram expulsos desta base quando o flanco esquerdo americano avançou sobre o aerodromo, emquanto que o flanco direito, num movimento envolvente, atingia a costa, ao norte de Gurassi, e a oeste do aerodromo de Munda.—(U. P.).

### Cessou em Munda a resistencia organizada

*MELBOURNE, 7.—O general MacArthur anunciu, num comunicado especial, que cessou toda a resistencia organizada em Munda, capturada ontem.*

*Acrescentou que foram já contados 1.671 cadaveres de soldados japoneses. (United Press).*

### Comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 7.—O comunicado do general MacArthur. anuncia: «Na região Buin-Faisi, 16 caças aliados travaram combate com 30 caças japoneses e abateram sete. Perdeu-se apenas um caça aliado. Na baia de Recata, ilha de Santa Isabel, uma importante formação de bombardeiros escoltada por caças atacou aquartelamentos e depositos de abastecimentos japoneses lançando 65 toneladas de bombas de grande poder explosivo e incendiario. Outros aviões bombardearam navios inimigos na Nova Guiné holandesa. Um pequeno navio de carga aliado foi bombardeado e afundado por aviões japoneses, ao largo da costa setentrional da Australia. Logo que a região de Munda esteja limpa de inimigos e que o seu aeródromo tenha sido reparado, os americanos possuirão uma excelente base aeronautica que constituirá uma grave ameaça para o ataque ao resto das posições japonesas no centro das ilhas Salomão, em Vila Gizo assim como para a grande base japonesa situada na região de Buin-Faizi».—(E. T.).

# Como decorreram as operações militares na Sicília

(Continuação da 1.ª página)

sicilianas não foram defendidas pela esquadra da Italia podendo dizer-se que o almirante Cunningham não encontrou qualquer oposição. Os motivos invocados para a não participação do esquadra italiana na luta (falta de cruzadores pesados e contratorpedeiros) parecem ter encontrado assim uma confirmação.

Segundo uma declaração oficial feita em Washington, a aviação aliada chegou a bater-se no céu da Sicilia na proporção de dez para um. A perda inicial dos aerodromos locais contribuiu poderosamente para diminuir a eficiencia da resistencia germano-italiana no ar. De Gela a Gerbini os aliados ocuparam sucessivamente os aerodromos sicilianos e puzeram estes rapidamente em estado de serem utilizados.

### O VALOR DA SICILIA

A posse da Sicilia tem uma grande importancia para a realização dos planos anglo-americanos conhecidos pela designação generica de estrategia de Casablanca. A ocupação da plataforma africana, iniciada em 8 de novembro do ano passado, ficaria sem consequencias imediatas sem a posse dum posto avançado junto do bastião europeu. Esse posto avançado, reunindo todas as condições para o desenvolvimento favoravel das operações ulteriores contra o referido bastião é a ilha da Sicilia. As perspectivas que a sua posse abre á estrategia dos aliados são vastas e prometedoras.

Dominado o posto avançado da Sicilia, a peninsula italiana fica aberta ao perigo de uma invasão conduzida em grande escala pelos anglo-americanos. Dois terços dessa peninsula dificilmente podem ser defendidos contra forças atacantes que disponham, como no caso presente, do dominio do mar e do ar. A extensão e as caracteristicas do litoral e a disposição do sistema de comunicações local tornam essa defesa arriscada. Estas desvantagens só poderiam ser parcialmente anuladas por uma participação activa da esquadra italiana na batalha e por um reforço substancial da «Luftwaffe» que opera sob as ordens do marechal Kesselring.

# Os alemães tentarão resistir entre Aderno e Biancavilla

LONDRES, 7.—Edward Gilling, correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito britanico, comunica: «Se bem que as nossas forças não tenham ainda estabelecido contacto com a força principal alemã que retira para o norte de Catania, as nossas patrulhas encontraram patrulhas inimigas durante a noite, a 8 quilometros ao norte da cidade e apenas a seis quilometros ao sul de Cireale. Parece que o inimigo guarnece posições nos montes que cobrem a principal estrada costeira e uma estrada secundaria um pouco mais para o interior, correndo paralelamente com a estrada costeira. Ao longo desta estrada secundaria, o inimigo retirou uma grande parte das suas tropas que guarneciam Catania. Minou e abriu crateras nestas duas estradas e a nossa infantaria avança a pé, emquanto os sapadores têm grande trabalho limpando os campos de minas e demolindo as obstruções das estradas. A resistencia inimiga em volta de Aderno e Biancavilla, continua forte. Aparentemente, os alemães tentam manter uma linha entre as duas cidades. As escarpas sobre as quais ficam as cidades forneceriam uma defesa natural e pode esperar-se que o inimigo combaterá encarniçadamente para manter esta secção da frente, cobrindo a principal estrada para o norte, no lado ocidental do Etna.—(E. T.).

### A situação militar

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 7.—Pode considerar-se a situação do exercito do «eixo», na Sicilia, como desesperada, sob o ponto de vista militar. Todavia, não existe qualquer prova de que os alemães se encontrem em franca retirada na direcção do mar. Não poderão, porém, resistir muito mais tempo, visto que os aliados ameaçam cada vez mais contornar Troina.—(E. T.).

### Comunicado italiano

ROMA, 7.—Comunicado oficial: «Na Sicilia, a luta continuou violenta na zona central da frente; os novos e poderosos ataques desencadeados pelo inimigo, com largo emprego de artilharia e meios couraçados, foram contidos pelas tropas do «eixo».

Aviões alemães actuaram contra navios inimigos nas aguas setentrionais e orientais da ilha, incendiando um vapor de tonelagem média e atingindo gravemente um cruzador pesado e um navio mercante de 10.000 toneladas.

As incursões aereas realizadas pelo inimigo contra Napoles, Messina e localidades das provincias de Salerno e Cosenza, causaram danos de pouca gravidade. Foi abatido um bombardeiro atacante em Napoles, pelas baterias antiaereas e outro em Bagnara (Reggio Calabria).

a)—*General Ambrosio.*

ADITAMENTO AO COMUNICADO—«As perdas apuradas até agora, entre a população civil, em consequencia das incursões referidas no comunicado de hoje, elevam-se a 2 mortos e 6 feridos, em Napoles, a 18 mortos e 52 feridos, em Messina, a 15 mortos e 3 feridos em Eboli e Battipaglia (Salerno), e a 19 mortos e 10 feridos em Paola (Cosenza).—(R. R.).

### Navio-hospital inglês afundado

LONDRES, 7.—Foi agora revelado pelas autoridades navais aliadas que o navio-hospital deliberadamente bombardeado e afundado durante o desembarque na Sicilia era o navio de 8.000 toneladas «Talanba», que havia tomado parte na troca de prisioneiros de guerra efectuada na Sicilia.—(Exchange Telegraph).

### 800 aviões abandonados

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 7.—Mais de 800 aviões do «eixo», muitos dos quais em bom estado, foram encontrados abandonados nos aerodromos da Sicilia.—(E. T.).

## PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

ROUBO NUM «ELECTRICO»—Antonio Martins Pereira, morador na rua dos Caminhos de Ferro, 62, queixou-se á P. I. C. de que, hoje de manhã, desde a sua residencia até á estação do Rossio, lhe furtaram do bolso da retaguarda das calças a quantia de 14.500 escudos.

DOIS ARROMBAMENTOS—Ontem, á noite, por meio de arrombamento, foi assaltada a fabrica de chocolates «A Camoneana», na rua da Junqueira, donde os gatunos levaram uma maquina de escrever no valor de 5 contos e varios artigos.

—Da residencia da sr.ª D. Rosa Morais Martins, na rua Damasceno Monteiro, 51 r/c., roubaram, por meio de arrombamento, 1.620 escudos e diversas peças de roupa.

APRESENTOU-SE A PRISÃO—Na cadeia do Limoeiro apresentou-se voluntariamente Antonio Tavares Ribeiro, de 25 anos, solteiro, ajudante de motorista, natural de Alcaide, Fundão, que há dias se evadiu da cadeia da Covilhã juntamente com mais onze reclusos que ali se encontravam.

### DIVERSAS

MUSEU REGIONAL DE EVORA—No Museu das Janelas Verdes tem estado a prestar provas para o lugar de director do Museu Regional de Evora o unico concorrente ao referido cargo, o licenciado sr. Mario Tavares Chicó.

### COMPRA DE VINHOS

A Junta Nacional do Vinho comunica-nos que vai dar instruções aos Gremios da Lavoura para receberem propostas para a compra de vinhos.

ECONOMIZE...
Façam as suas compras na Casa MOVEIS VITORIA especializada em
Mobilias modernas pintadas
Av. Praia da Vitoria, 50-E (ao Saldanha)

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

## A' procura dos parentes

### dum «tio da America»

(Continuação da página central)

haviam residido na avenida Almirante Reis, 262, para lhes comunicar que tinham á sua disposição, uma fabulosa fortuna.

Esta sensacional noticia, que seria capaz de vitimar de apoplexia qualquer de nós, foi comunicado a um agente, que há dias bate, infrutiferamente, a comprida arteria, sem encontrar tal numero, nem rasto das três senhoras.

O Augusto Costa, deve estar agora, num arranha-ceus, da Broadway, de perna traçada, charuto caro na boca, entre numerosas dactilografas, e telefones a tilintar dolares, aguardando, com impaciencia, que lhe descubram o paradeiro da familia, para lhe dizer esta coisa simples e fantastica: «sois, imensamente, ricas. Podeis casar com qualquer principe arruinado, mesmo que a sua ou a vossa idade, já não seja aconselhavel para o matrimonio.

Espera—e nada! Onde param as três milionarias? A Policia suspeita que, na provincia, e o «Diario de Lisboa» concorre, gratuitamente para a sua felicidade, divulgando esta boa e rica noticia. Se alguem souber do seu paradeiro, deve comunicá-lo imediatamente para o Torel, nem que seja de avião, porque o «Tio da America», certamente pagará as despesas.

## O PORTO pelo telefone

### A 1.ª Exposição Nacional de Campismo

PORTO, 7.—Sob o patrocinio da Direcção Geral do Desporto é hoje aberta ao publico, com entrada livre, na Escola de Belas Artes, instalada no antigo Palacete Braguinha, a 1.ª Exposição Nacional de Campismo, que está destinada a um franco sucesso. A organização é do Club Nacional de Campismo, que procura interessar nesta modalidade os portuenses, sem divisão de sexos e idades.

A inauguração solene realizou-se cerca das 15 e 30 com a presença dos srs. Mario de Carvalho, delegado nesta cidade daquela direcção geral; Francisco Abreu, da direcção do C. N. C.; Nobre Junior, delegado no norte do mesmo organismo; Autoridades civis e militares, direcções dos nucleos nortenhos de campismo, entre os quais o Grupo Excursionista Ar Livre, e Tribu-Alpino Campista, jornalistas e outros convidados de Moura. A visita deixou em todos os convidados a melhor impressão.

LEIAM HOJE
O SECULO fixo

FABRICAÇÃO SUIÇA DESDE 1856
REGULAMENTO INEXCEDIVEL!

TEFAG RADIO

# A pena
## de morte
## será suprimida em Italia depois da guerra

**ROMA, 7—Numa entrevista concedida ao jornal «Messaggero», o ministro da Justiça, Azzariti fez declarações acêrca da revisão dos codigos Civil e Penal, dos quais segundo deliberação do Conselho de Ministros—serão eliminadas as disposições que não estejam conformes com as tradições espirituais e juridicas da Nação.**

**O mnistro anunciou que, após a guerra, se encara a supressão da pena de morte. Certas disposições contidas no codigo Penal e relativas aos atentados contra as instituições fascistas, tornaram-se—acrescentou o ministro—automaticamente caducas, em consequencia do desaparecimento dessas instituições. As leis penais promulgadas durante a guerra poderão igualmente ser revistas e corrigidas, mas tendo em conta, bem entendido, as necessidades da situação**

**Inquirido acêrca da comissão encarregada do inquerito ás fortunas das pessoas que ocuparam cargos politicos, o ministro declarou que não foram ainda designados os magistrados que constituirão a referida comissão, mas serão, evidentemente, juizes cuja integridade não poderá ser posta em duvida sob qualquer ponto de vista.**

Demais — acrescentou o ministro — no seu conjunto, a magistratura italiana constitue um organismo bastante são e o país pode ter confiança, inteira e plena, na integridade e competencia dos magistrados que serão chamados a fazer parte da comissão de inquerito.

A proposito da libertação dos presos politicos, o ministro salientou que estes ultimos se dividem em três categorias: os que foram presos e postos á disposição da seguranca publica, os arguidos enviados ás autoridades judiciais—quasi todos ao Tribunal Especial—e os que foram já condenados. Os primeiros foram imediatamente postos em liberdade: os segundos, que aguardam a possivel absolvição, obtiveram liberdade provisoria, que o Tribunal Especial não concedia em qualquer caso: para os condenados, emfim, não resta senão o exame dos recursos em andamento e o Ministerio da Justiça deu já instruções a-fim-de que as respectivas diligencias se facam no mais breve espaco de tempo. Bem entendido—acentuou, por fim, o ministro—é necessario não confundir os presos politicos antifascistas e os detidos por atentados contra o Estado, pois contra estes ultimos a lei será aplicada inexoravelmente.—(R. R.).

### Foi abolido o protectorado da Dalmacia

ROMA, 7—Nos termos de uma declaração do govêrno italiano, foi abolido o Protectorado da Dalmacia. Os prefeitos de Spalato, Zara e Cattaro, ficam sob a autoridade imediata do ministro do Interior.—(D. N. B.).


## ALUGAM-SE «PLYMOUTHS»

De luxo, sem distintivo nas portas, para casamentos e para qualquer parte do país. Rua de Santa Marta, n.º 57-A. Telefone, 4 3753.

PALM BEACH CLUB
TELEF. CASCAIS 186
RESTAURANT — BAR — DANCING
HOJE
POR AMAVEL DEFERENCIA
ANITA COSTA


# Conferencias
## politico-militares
## de grande importancia no quartel general de Hitler

BERLIM, 7 — Sabe-se, em Berlim, que, nos ultimos dias, se realizou uma serie de conversações de caracter militar e politico, no Grande Quartel General do Fuehrer.

Os jornais publicam, hoje, fotografias, e as actualidades cinematograficas tambem apresentam interessantes comentarios. Foram estas as primeiras indicações da realização dessas entrevistas.

**A tais conferencias assistiram, entre outras individualidades, o marechal do Reich Hermann Goering, o ministro dos Negocios Estrangeiros, von Ribbentrop, o ministro das Munições, Speer, o chefe das S. S. Himmler, o ministro da Propaganda, dr. Goebbels, e o Reichsleiter Bermann.**

**As forças armadas estiveram representadae, principalmente, pelo marechal Keitel, pelo Grande Almirante Doenitz, pelo marechal Milch, pelo general coronel Jeschnek, das Forças Aereas, pelo Chefe do Estado Maior do Exercito, general de infantaria Zeitzler e pelo chefe do Wehrmachfuehrungsstab, general de artilharia Dodl.**

Declara-se, tambem, em Berlim, que o embaixador do Japão, Oshima, foi recebido, no dia 29 de julho, pelo Fuehrer, no Grande Quartel General, na presença do ministro dos Negocios Estrangeiros e do marechal Keitel. Nas actualidades, vê-se o embaixador do Japão com o uniforme de general. —(D. N. B.).

## Explosões em Gibraltar

LA LINEA, 7—Numa das ultimas madrugadas, foram ouvidas em Gibraltar três grandes explosões que, mais tarde, se comprovou terem ocorrido a bordo de um petroleiro e de dois barcos mercantes que sofreram grandes avarias, ignorando-se se as explosões foram provocadas por algum ataque inimigo ou devido a sabotagem.—(U. P.).

## VISITA A GIBRALTAR
### do capitão general da Andaluzia

GIBRALTAR, 7.—O general Luiz Ponte, capitão-general da Andaluzia visitou oficialmente o governador e comandante-chefe de Gibraltar, tenente-general Mason MacFarlane. O general Ponte era acompanhado pelos governadores militares de Sevilha e de Algeciras.—(E. T.).

## AS PERDAS AEREAS
### em toda a campanha de Africa

CAIRO, 7—Segundo uma cuidadosa contagem feita pela R. A. F., durante a campanha do norte de Africa, foi destruido um total de 12 mil aviões do «eixo», em combates aereos ou pousados no terreno. Cêrca de 8 mil destes eram aviões alemães, a major parte «ME-109» e «JU-87». Na mesma campanha as perdas da R. A. F. foram pouco superiores a 2 mil aviões.—E. T.

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

*Vento, no interior, variavel e fraco; no litoral, NNE, moderado a fresco e por vezes muito fresco. Subida de temperatura.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 29º,5; minima, 16º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 31º,8; minima, 17º.*

# Os ministros
## dos Negocios Estrangeiros italiano e alemão encontraram-se no norte da Italia

**NOVA YORK, 7—Comunicaram de Berna á «Associated Press», que o ministro dos Estrangeiros italiano, Guariglia, encontrou-se com von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros da Alemanha, no norte da Italia.—(E. T.).**

### Badoglio recebe Ribbentrop

**ZURIQUE, 7.—Da Italia, anuncia-se que von Ribbentrop, Ministro dos Estrangeiros do Reich, chegou a Roma para conferenciar com o marechal Badoglio.—(United Press).**

## A RESPOSTA TURCA
### á nota aliada sobre foragidos politicos

ANKARA, 7.—Julga-se que o govêrno turco respondeu á nota aliada em que as Nações Unidas pediam aos países neutros que recusassem asilo aos criminosos da guerra, mas o documento ainda não foi entregue aos destinatarios. O jornal oficioso «Ulus» declara que a Turquia não está interessada no assunto e diz: «E' natural que o odio fique temporariamente satisfeito com o desejo de punir certos actos classificados de crimes, mas isso levará a um recrudescimento de odio no futuro. O dever das nações não consiste em punir os actos resultantes da condução da guerra, mas antes em tomar providencias para evitar novas guerras».—(E. T.).

### As nações neutrais ainda não responderam

WASHINGTON, 7 — Na conferencia da Imprensa, Cordell Hull declarou não ter recebido ainda de nenhum país neutral resposta á nota relativa ao aviso feito para não ser concedido asilo a proeminentes personalidades refugiadas do «eixo».—(U. P.).

## Morreu num torpedeamento
### um grande pintor americano

WASHINGTON, 7 — Comunicam do Quartel General Aliado do Pacifico que o comandante Mc. Lelland Barclay, famoso pintor, internacionalmente conhecido, foi morto em acção em meados de julho ultimo, quando um torpedo inimigo afundou o navio que o transportava para a frente de batalha da Nova Georgia, onde ia desenhar e pintar a acção dos soldados norte-americanos em combate.—(United Press).

## SUA SANTIDADE
### não sai este verão DA CIDADE DO VATICANO

LONDRES, 7—A radio suiça informou que Sua Santidade o Papa, ficará este verão na cidade do Vaticano, não obstante o grande calor que nesta epoca do ano se faz sentir naquela cidade, e do habito que tinha de se transferir para a sua residencia de verão de Castelgandolfo.—(U. P.).

# A' hora de fechar

### 125.000 prisioneiros na Sicilia

**ARGEL, 7—O total de prisioneiros feitos pelos aliados na Sicilia, até agora, eleva-se a 125.000.—(E. T.).**

### Uma conferencia Churchill-Roosevelt com a presença de Estaline?

**ESTOCOLMO, 7—(Interinf) — Conclue-se de declarações emanadas dos meios americanos e ingleses daqui que está iminente uma nova conferencia entre Churchill e Roosevelt, com a presença de Estaline. E' possivel, mesmo, que essa entrevista esteja já a realizar-se.—(D. N. B.).**

# Goebbels
## sugere no seu jornal a evacuação de Berlim

**ZURICH, 7—Comunicam de Berlim que o ministro da Propaganda, Goebbels, escreveu um artigo no seu jornal, sugerindo a evacuação de Berlim.—(U. P.).**

### Estamos dispostos a resistir —diz Goebbels

BERLIM, 7.—A tentativa do inimigo de abater o nosso moral, quebrar-se-á de encontro á nossa firme resolução, do mesmo modo que os seus assaltos militares se esmagarão perante a bravura da nossa frente—diz o dr. Goebbels, no «Voelkischer Beobacter».

Os aliados tentam—diz ele em artigo intitulado «O moral como factor decisivo da guerra»—arrancar ao povo alemão, com assaltos sem precedentes na historia e com a pressão moral, todas as posições alcançadas pela Alemanha como penhor da sua vitoria, na primeira fase desta luta mundial. E' a unica explicação que se pode dar ás imensas batalhas a leste, ás arremetidas duras e constantes dos anglo-americanos, na Sicilia, ao terrorismo aereo contra a Alemanha. Por estes meios, os inimigos da Alemanha procuram conseguir brechas decisivas nas frentes, quebrando o moral do povo alemão

Pensa-se fazer ajoelhar a Alemanha com ataques maciços desencadeados de todos os lados e conseguir assim a vitoria final poupando os exercitos a operações militares, longas, trabalhosas e sangrentas.

Em face de tal tentativa, a guerra dos nervos desempenha papel primordial. Esta prova dos nervos sofremola, agora, especialmente no dominio da guerra aerea

Tal como o govêrno britanico que tomou em 1940 a decisão, em condições politicas e militarse bem mais desfavoraveis, de provocar uma mudanca recorrendo a uma solução radical que consistia na criação duma arma ofensiva, a Alemanha, diz o dr. Goebbels, está tambem decidida a fazer o mesmo.

Lenta, mas seguramente, o seu sistema concretiza-se embora nada transpareca dos proprios preparativos nem ácêrca da data presumida para a sua aplicacão pratica.

Os ingleses, conclui o artigo, encontram-se perante uma nação resolvida a defender por todos os meios, em todas as condições e em todos os casos, a sua vida e a sua liberdade; só a vitoria da Alemanha porá termo a esta luta formidavel.

O moral alemão—termina o dr. Goebbels—interessa a toda a comunidade; a nação saberá conquistar a liberdade mobilizando todas as forças á sua disposição.—(D. N. B.).

## COMBATE POR ENGANO
### entre navios americanos?

TOQUIO, 7.—Um comunicado militar recebido em Toquio, fala dum recontro entre unidades da marinha americana, em fins de julho, a sudeste da ilha aleuta de Kiska.

Os navios de guerra que operam naquela região travaram combate com outras unidades americanas que evolucionavam a coberto do nevoeiro. Devido á violencia do duelo de artilharia, ambos os contendores tiveram perdas consideraveis.—(D. N. B.).


RESTAURANTE
RICCO
Esplèndida situação sôbre o mar
Frente à Praia de Pesca—Tel. 159
Av. D. Carlos I CASCAIS
English Spoken — On parle français

# PAGINA DESPORTIVA

PUGILISMO

## Uma sessão tão fraca como os pugilistas

A Sala Central de Desportos lá vai mantendo vivo o fogo sagrado dos entusiastas do box, a-pesar, das dificuldades imensas que lhe oferece o reduzido meio em que tem de actuar. A epoca dos grandes «tiros» não é esta, seguramente, e aí se patenteia a inquebrantavel vontade dos seus dirigentes.

A sessão de ontem é o reflexo perfeito das referidas dificuldades. Ausente Beni Levy que, aliás não pode nem deve combater sempre; sem adversarios para Agostinho Guedes que, inquestionavelmente, não é fera para ser saboreada sem o devido acompanhamento; lutando contra o afastamento quasi completo de Licurio Passos e de Miguel França; que são valores positivos; por tudo isto—a Sala Central não tem muito pòr onde escolher. Teve de escolher Larzem.

Ora, Larzem não tem ponta de valor para aparecer no combate de fundo de qualquer cartaz, seja onde seja e, menos ainda, no local onde os pergaminhos de quem fez renascer o box tambem contam.

A ninguem parecerá mal ou injusto que isto se escreva. A falta de material humano é tão grande que até houve necessidade de ir buscar a Bucelas um mocetão rijo e mal encarado que, ao final, levou uma senhora sova dum boxeur que, a respeito de recursos, tambem não andará muito mais longe—José Luiz.

Do que se escreveu tem de concluir-se, como é verdade, que a sessão foi má.

Eduardo Alves e Alberto Afonso, de novo em luta e sem darem esperanças de melhorar o que já se lhes tem visto, gastaram o tempo sem se darem repouso—mas a respeito de box, nada.

Jack Pestana, agora remetido á categoria dos leves onde parece guardar ambições que chegam a Miguel França, impressionou mal. Defeituôso na guarda e falho de reflexos quando o contra ataque parecia natural, foi duramente, repetidamente atingido por um Raul de Oliveira distante da melhor condição fisica. O

(Vêr continuação na pagina seguinte)

BASKETBALL

## Vasco da Gama e Carnide

### disputam hoje no Porto a final do Campeonato de Portugal

Disputa-se hoje no campo do Fluvial, no Porto, a final do campeonato de Portugal de «basket-ball», entre as «équipes» do Carnide Clube, vencedor da zona sul, e do Sporting Clube Vasco da Gama, vencedor da zona norte e campeão de 1943.

O jogo vai agradar, com certeza. O publico do Porto, que tem amparado carinhosamente, nos ultimos tempos, esta modalidade, deve assistir ao encontro em numero elevado. E bem o merecem os clubes finalistas. O Carnide Clube, por varias vezes campeão nacional, possue experiencia e um bom «team». E' muito estimado na cidade do Porto, e não se pense em Lisboa que vai actuar desamparado.

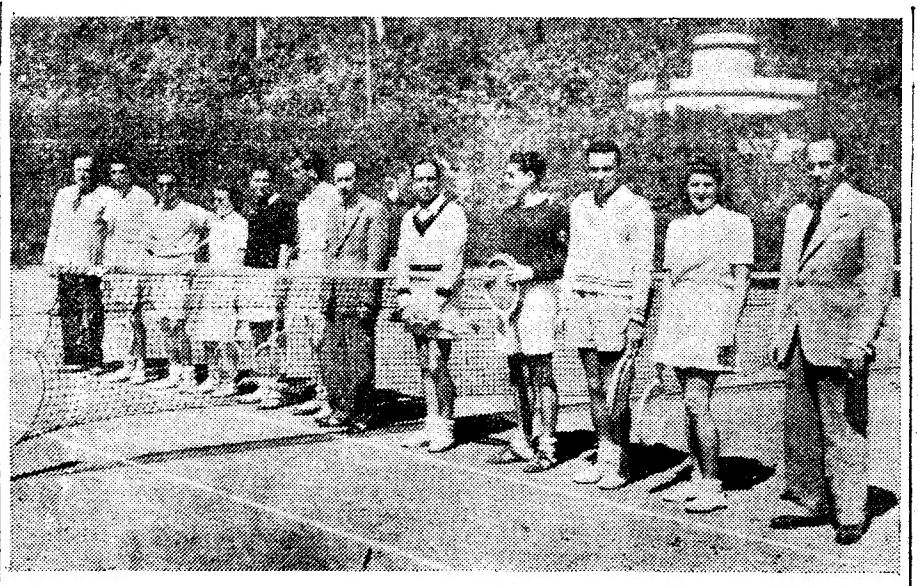
O Vasco da Gama, clube que se fez á custa de extraordinarios sacrificios—os mesmos do Carnide, possivelmente—era ainda há bem pouco tempo um agrupamento de pouco nome. Para a sua direcção, entretanto, entrou um dirigente de fibra, Joaquim Alves Teixeira—e veio a impôr-se admiravelmente no xadrez desportivo da capital do Norte.

Não há duvidas, portanto, de que vão lutar duas «équipes» unidas por iguais virtudes. Carnide e Vasco da Gama são colectividades criadas em bairros modestos e que se esforçaram por bem cumprir. E a jogar «basket-ball» são indiscutivelmente dos mais completos de Portugal.

O campeão Vasco da Gama é admiravel a delinear. Ainda no ultimo sabado o vimos na frente do F. C. do Porto, «team» possante e seu vencedor por 6 vezes, êste ano. Fez coisas lindas, dignas de uma grande «équipe» e venceu com absoluta justiça.

Mas o Carnide tambem passa por ser dos mais completos. Venceu muito bem o Belenen-

(Vêr continuação na pagina seguinte)



*As duas equipas, a do Clube Internacional de Futebol, vencedora, e a do Lawn-Tenis Clube da Foz, vencida, que disputaram o campeonato de Portugal de tenis, 2.as categorias, na Curia*

*DEPOIMENTOS CURIOSOS*

## *Futebol de ontem e futebol de hoje*

Eduardo Teus, o conhecido jornalista madrileno e actual seleccionador do grupo representativo do futebol espanhol, ao prefaciar um livro que se publicou, há dois ou três anos, sobre a historia dos encontros internacionais do país vizinho, emitiu a opinião de que ante a dificuldade de poder criar um conjunto, inclinar-se-ia sempre pela escolha de jogadores de classe em forma, embora teimosamente individuais.

E ao apontar esta doutrina do seu credo futebolistico como seleccionador que podia ser considerada—segundo ele proprio afirmava—uma heresia ou contrassenso, Eduardo Teus escudava-se nos ensinamentos da experiencia vivida.

Dizia ele que nos seus vinte anos de espectador de encontros internacionais só vibrara de intensa emoção e louco entusiasmo naqueles jogos em que o «onze» espanhol se batera furiosamente, em rasgos tipicos da raça, animando com o espirito individual a engrenagem do mecanizado jogo de conjunto.

E, exagerando propositadamente a nota, afirmou que o chamado jogo de conjunto do «onze» nacional espanhol nunca existiu.

«A Espanha—diz-nos a seguir, para completar a sua ideia—brilhou no futebol pelo valor das suas individualidades. Foi o jogador de classe—que raras vezes se sacrifica pelo conjunto—quem criou para a Espanha, com as suas tardes de exito uma reputação mundial.

Exibições magnificas de Zamora, Carmelo, Pasarin, Iraragorri, Samitier, Gamborena, Quincoces e Regueiro, que defendiam maravilhosamente a dificil vitoria ou decidiam o triunfo com uma genialidade».

Não pretendemos debater a doutrina acima espendida, tanto mais que já em dezembro do ano passado, nesta mesma secção abordámos o tema dos «valores individuais» ou «valores de conjunto» em materia de selecção, defendendo o ponto de vista de que não há formulas rigidas nesse assunto, dada a serie de factores que influenciam e justificam o sistema a preferir.

E indicámos então entre esses factores: o grau de educação tecnica dos jogadores; a maior ou menor densidade de clubes categorizados; e os metodos de ensino e a uniformidade ou divergencia de caracteristicas dos principais clubes—tudo ainda dependente das circunstancias do momento do jogo e até das caracteristicas do adversario a defrontar, que podem influir de maneira decisiva no plano do seleccionador.

O que nos levou a abordar de novo este tema foi a leitura duma recente entrevista concedida pelo antigo internacional espanhol, Vicente Piera, uma velha gloria do futebol catalão, hoje industrial em Barcelona.

Em Espanha, tal como entre nós, discute-se muito sobre o valor do futebol de agora e do futebol de há anos. E o confronto estabelecido tem dado margem para opiniões curiosas.

Quisemos assinalar a de Piera neste nosso artigo de hoje, pelos pontos de contacto com o criterio defendido por Eduardo Teus.

Vejamos o que ele nos diz sobre o jogo de agora:

«Hoje em dia, o jogador não arrisca metade do que se arriscava dantes.

Este jogo de conjunto que hoje se pratica é um pouco artificial. Falta o jogador que dantes resolvia os transes decisivos. Hoje chama-se «conjunto» a um futebol de repetidos passes e de entregas rapidas ao companheiro, o que não é mais do que a confirmação de que o profissionalismo—conjugado com a escassez de jogadores—fez com que os que vivem do futebol receiem expôr-se ou arriscar-se nas jogadas decisivas.

Por isso, tantos passes, tantas entregas, sem tentar a jogada pessoal.

Não chegam a meia duzia os jogadores que hoje em dia intentam essa jogada que pode resolver um encontro...».

E' interessante a opinião de Piera, constituindo valioso depoimento neste debate sobre o futebol de ontem e de hoje, a que voltaremos noutro dia, mais de espaço.

RIBEIRO DOS REIS

## A Travessia do Tejo, a nado

### disputa-se amanhã entre a Trafaria e Pedrouços

A Associação de Natação de Lisboa marcou para amanhã a disputa da Travessia do Tejo, a nado, no habitual percurso Trafaria-Pedrouços.

A competição que nos ultimos anos tem fornecido excelentes jornadas de propaganda da modalidade, destina-se ás categorias de *Seniors*, *Junior* e principiantes, tendo tambem sido aberta a inscrição para senhoras.

A classificação será estabelecida individualmente e por equipes e os premios são constituidos por taças e medalhas.

A partida será dada ás 8,45, junto á ponte de embarque da Trafaria.

UM PROBLEMA URGENTE

## O numero e a qualidade dos clubes

E reverte, de novo, a questão ao principio: há clubes a mais em Portugal?

Está bem de ver que não é possivel uma concordancia absoluta em assunto de tão grande importancia. O problema é já antigo, porventura debater-se-á ainda por muito tempo, mas está—em nosso parecer—mal posto. A questão não é da *quantidade* mas da *qualidade*.

Assim, quando se invocam razões tendentes a justificar esta ou aquela medida mais dura, haveria, principalmente, que definir a questão de principio que as determina: um clube não é, nem pode ser, um aglomerado de socios (não importa o numero) com uma sede no quarto andar de qualquer travessa e com papel timbrado que uns quantos cotizados se encarregaram de mandar fazer para maior brilhantismo da colectividade...

Um clube desportivo, digno desse nome tem deveres a cumprir para com o país, os mais inalienaveis e respeitosos que podem ser.

Relembrámos a questão, nesta amena cavaqueira semanal, por nos parecer sensato e oportuno o aparecimento de qualquer disposição que limite o alastrar desta a ciante mania portuguesa de nunca terminar o que recomeça. Se fossemos a investigar como apareceu a maior parte dos pseudo-organizações desportivas que para aí se estadeiam, reconhecer-se-ia, sem esforço, que foram sucessivas dissidencias que lhe deram origem. Claro—um clube inicialmente capaz de vir a ser uma organização com categoria definida perde, assim grande parte do seu impulso e das suas possibilidades e vai muita vez estagnar perdido, no mar imenso das cousas nulas, pela separação de vontades e pelas perdas de energias que seriam valiosas quando a trabalhar em comum.

Posta, assim, a questão que reputamos corresponder á verdade dos casos—por que não há-de encaminhar-se tudo e todos para a reposição do estado de cousas inicial?

(Vêr continuação na pagina seguinte)

APONTAMENTOS

## O Algés e Dafundo e a prática da natação

A obra estupenda que o Algés e Dáfundo tem realizado é das cousas mais respeitaveis do desporto português. O ambiente que se respira no seu lindo Estadio é um encanto.

Ao sentir-se a gente naquela amplidão que as aguas azuladas perfumam e refrescam estranhamente, dá vontade de gritar á mocidade, a plenos pulmões, que brinque e fortaleça o corpo e o espirito — que a Nação precisa dela, forte, animosa e destemida.

Nenhum desporto, como o do mar, é capaz de melhor fortalecer a vontade, digamos, de mais completamente moldar o Homem. Particularmente, nenhum meio como o mar para dar ao homem que o seculo presente requere a estrutura fisica e moral que o compense do desgastamento rapido com que as realidades o atingem.

Mas os praticantes de tão util e humanitario desporto não serão dignos de si proprios nem da sociedade, se não cultivarem noções elementares de lealdade e cavalheirismo, em plena pugna e fora dela...

Um atleta de renome que a esse clube proporcionou vitorias retumbantes entendeu dever isolar-se da sociedade desportiva que o guindou a altissimo plano internacional. Nem o facto e novidade nem é circunstancia que possa fazer esquecer, a quem quer, aqueles comezinhos deveres de sociabilidade e respeito que são devidos aos que nunca cometeram actos indignos.

O atleta continuará sendo o festejado Campeão que já é—ao acaso, a maior figura do desporto nacional—e a colectividade que pensa tê-lo perdido pode e deve sentir-se orgulhosa—por tudo... Com essa fôrça moral fará outro ou outros campeões—na senda de triunfos que é toda a sua historia.

(Vêr continuação na pagina seguinte)

UMA BALANÇA PARA PESAR

UMA CANETA PARA ESCREVER

UMA CASA PARA MORAR

UM **Kodak** PARA FOTOGRAFAR

KODAK LTD.- RUA GARRETT-LISBOA

**ESTANCIA**
**de ENTRE-OS-RIOS**

Aberta de 1 de Julho a 30 de Setembro.
Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas; de conhecimento medico. para uso interno, desde o seculo XVIII.
*Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites. etc.), asma, flebites.*
Balneario completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).
Massagem e gimnastica a cargo de profissional.
Correspondencia para o *Grande Hotel do Torre—Entre-os-Rios.*

**LEIRIA MODERNIZA-SE**

**O AVIZ CAFÉ RESTAURANTE** tem um esmerado serviço em almoços, jantares e ceias. Mariscos sempre dos mais frescos e uma autentica especialidade em pastelaria. Serviço á lista. Telefone 203—Leiria

**ALCOBAÇA**

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.
Tem carvão para os automoveis.

**ALFAIATARIA RELVAS**

**Fatos completos em lindos padrões desde 400$00; fatos da mais alta qualidade a 650$00. Fatos a feitio com belissimos forros a 220$00 e com forros em seda a 250$00. Corte e confecção a cargo de tecnicos de absoluta competencia.**

**RUA DA MISERICORDIA, 85-2.º**

**Policlinica da Rua do Ouro**
**Entrada: Rua do Carmo 98. 2.º**
TELEFONE 2 6519

*Med., coração pulmões*—Dr. A. Narciso, 6 h.
*Cirurgia, operações*—Dr. Bernardo Vilar 5 h.
*Rins, vias urinarias*—Dr. M. Magalhães, 1 h.
*Pele e sifilis*—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
*Doenças nerv., electroterapia*—Dr. R. Loff, 3 h.
*Doenças dos olhos*—Dr. Mario de Matos 2 h.
*Estomago e intestinos*—Dr. Mendes Belo. 4 h.
*Garg. nariz, ouv.*—Dr. [illegible] Calheiros 3 e 30 h.
*Doenças sr.as operações*—Dr. C. Afonso, 3 h.
*Doenç. das crianças*—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
*Boca, dentes, protese*—Dr. A. Lima, 2 h.
*Raios X*—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
*Fisioterapia*—Dr. [illegible] Jacquet 4 h.
*Analises clinicas*

**Leilão de Penhores**

**Caixa de Credito Caucionado, L.da**
R. Assunção, 88, 1.º
Telefone 2 5334
**Segunda-feira, dia 9, ás 13 horas**

**OS PRODUTOS DE BELEZA**

**Semiramis**

são garantia segura, quando empregados com toda a regularidade, de uma pele juvenil, fresca e de um aveludado incomparavel.

**Enviaremos gratuitamente a todas as senhoras que no-lo pedirem o nosso folheto UM TRATAMENTO RACIONAL DA PELE POR METODOS CIENTIFICOS.**

Os nossos produtos encontram-se á venda em todas as boas casas da especialidade.

DEPOSITO GERAL:
**R. Eugenio dos Santos, 27, 1.º**
**LISBOA—Telef. 2 5292**

**Pensão Astória**

RUA BRAACAMCAMP, 10, 3.º (Elevador)
**Bons Aposentos e bom serviço**
**Pensão completa 25$00**

**MOBILIAS DA GRANJA**

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n Exposições. No Porto R. Santa Catarina. 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 - Chiado.

**Automoveis e camions**

**Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa. Av. Conde Valbom, 95. das 10 ás 13.**


ANOTAÇÕES

# *Sempre por bom caminho...*

Incontestavelmente, há uma ordem de principios que, como nas relações entre os homens, guia os clubes no tratamento com os seus congéneres, e, até, serve de norma reguladora para o procedimento de cada um deles, isoladamente, criando-lhes personalidade e renome. Queremos dizer que não nos parece de pura abstracção o atribuir á conduta moral e civica dos clubes certa ou total preponderancia nos resultados conseguidos ou a conseguir, e que a colheita dos frutos mais saborosos alguma vez se fará com base nos sacrificios mais ingentemente suportados, nunca sendo de esperar a gloria, após a trantantice...

O Internacional, que o grande publico de hoje não acompanha, talvez, como devia, por lhe desconhecer a historia e os processos, teve, mesmo em periodos de escasso brilhantismo desportivo, ocasiões imensas para demonstrar o fundo razoavel do que dizemos.

Por ordem expressa de quem os dirigia, rarissimas vezes os atletas do Cif faltavam ao respeito que deviam a si proprios e ao publico. A educação era uma regra. O publico, por sua parte, não regateava aplausos aos homens que vestiam a camisola da prestigiosa colectividade das Laranjeiras.

Ora, há anos, num grande centro desportivo do Norte do País, que um importante clube tem animado estupendamente, dando-lhe triunfos dos mais retumbantes, a regra moral foi esquecida.

O clube foi presa duma ideia de engrandecimento que se situou em determinado sector dos seus dirigentes, e rebentou pelo País em uma campanha de descredito aos que, teimosamente, se agarraram a principios morais que tinham de respeitar. A luta foi áspera, dura e desagradavel, mas não terminou—nem podia terminar!—pela vitoria dos que fizeram tábua rasa de tudo para conseguir a efémera vitoria do que era vago e inconsistente. Que haveria, talvez o de sobejo, razões para uma lata vitoriosa e de prestigio—a muitos poucos restam duvidas; que as não usaram os guerrilheiros, por inteiro desconhecimento, raros o sabem.

Ao final, seleccionou-se, apenas, a injustiça dum acto de rebeldia que, pouco a pouco, foi cavando na propria vinha.

O fardo de trabalhos não caiu sobre as cabeças dos acusados, antes se voltou negramente sobre a vida da colectividade, que o vem suportando em penoso martirio.

E as contas estão a saldar-se—indiferentemente ao agir dos homens e, até, á sua propria e imediata vontade. Sucedem as situações desagradaveis—que é o que o Destino reserva aos que mal julgam e mal cuidam...

A sentença é evidente—e está no conhecimento de todos. E aos que não souberem ou não quiserem escolher o seu caminho nunca a Providencia há de reservar grande gloria...

# Natação

(Continuação da página anterior)

O S. A. D. viveu grande parte da sua vida, isolado, sem competidor sério. A-pesar disso, não desfaleceu a sua patriotica missão. Hoje, que um competidor surgiu, cheio de recursos e devotado á mesma nobre intenção que é a sua, a natação portuguesa só tem motivos para estimulo na obra de conseguir a projecção internacional que nenhum outro desporto merece mais.

Tudo e todos devotados ao trabalho ingente de progredir—competindo .. Nada de recriminações, muito menos de ensombrar paginas das mais belas da vida desportiva portuguesa.

Que o mar espera a mocidade de Portugal para o convivio de bons amigos, que já o são de longa data.

Sem o mar, sem a solidariedade dos que se irmanem no esfôrço de o vencer, mesmo brincando—os portugueses não seriam bem serão, no mundo, social e desportivamente, o que já foram e podem vir a ser.

A natação portuguesa não perdeu fôrça — [illegible].


**CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA**
**Horário dos «Autorails»**
(Desde 7 de Agôsto de 1943)

| | Numeros | Estações | Part. Horas | Estações | Cheg. Horas |
|---|---|---|---|---|---|
| Diários | 1051 | Espinho | 10.00 | Viseu | 13.10 |
| | 1050 | Viseu | 10.10 | Espinho | [illegible].20 |
| Só em Agôsto e Setembro | | | | | |
| Aos sábados | 1053 | Espinho | 18.12 | Viseu | 21.32 |
| | 1052 | Viseu | 16.41 | Espinho | 19.52 |
| Aos domingos | 1055 | Espinho | 22.00 | Viseu | 1.11 |
| | 1054 | Viseu | 20.20 | Espinho | 23.31 |


# Pugilismo

(Continuação da página anterior)

simpatico e correcto Pestana, decididamente, não tem no seu caminho a fortuna...

Pedro Quintino, mesmo já velho, chegou para assustar Guilherme Martins. O combate foi fraquissimo, porque o negro não tem espirito ofensivo e, o portuense, denunciou bem o temor pela martelada do adversario. Passaram o tempo o menos combativo que é possivel—excepto num round em que perderam a cabeça...

De Antonio Carvalho, está tudo dito. Parece-nos, efectivamente, possuir um sôco devastador, mas a escassa preparação e correspondentes conhecimentos de José Luiz, chegaram e sobraram para levar o bacelense a pensar duas vezes na utilidade da profissão que escolheu.

Finalmente, parece razoavel que a Imprensa testemunhe o seu desagrado pela pouca atenção que se lhe dispensa.

A Sala Central não terá meia duzia de cadeiras que ceda áqueles que, por seu mister, se vêem agora obrigados a permanecer horas e horas num banco tôsco e desconfortavel?

Os resultados foram os seguintes: Jorge Larzem venceu Gonzalez, por pontos, em 8 assaltos; Raul de Oliveira venceu Pestana, por pontos, em 8 assaltos; José Luiz venceu A. Carvalho, por pontos, em 6 assaltos; Guilherme Martins e Alberto Afonso—match nulo; Eduardo Alves venceu Alberto Afonso, aos pontos, em 6 assaltos.

Muito boa a arbitragem de Carlos Lopes no ultimo combate.—M. S.

# Pelos clubes

(Continuação da página anterior)

Em alguns lugares da provincia há dois, três e quatro clubes—todos de vida dificil ou mais ainda do que isso. Mesmo nos grandes centros populacionais a disseminação não tem qualquer base inteligente que a justifique: um bairro, uma rua, um beco—tudo pode e deve ter um clube.

Não estamos hoje, nem nunca estivemos, de acôrdo com isso. Do que o País precisa é de organizações desportivas capazes de proporcionar á mocidade o prazer recreativo e os beneficios de ordem fisica que impeçam a invalidez precoce. Esta singela cousa que, aliás, é hoje para todos os países problema de grandissimo valor, junto ás cautelas que os mesmos países põem na questão alimentar da juventude, pode constituir a base dum programa de qualquer governo. Seria loucura acreditar que o avaliem, na sua justa medida, todos quantos por qualquer comezinha ideia se dão ao luxo de fundar um clube. Nem o avaliam nem o vislumbram...

E esta questão é uma das mais graves da nossa organização desportiva. Quem a resolver como ela pode e deve ser resolvida obterá lugar aparte entre os dirigentes dignos desse nome.—M. S.

# Basketball

(Continuação da pagina anterior)

ses, que por sua vez eliminava o Unidos, triunfador do Atletico.

E' dificil, não há duvida, indicar antecipadamente um vencedor. São adversarios dignos um do outro e a quem o titulo ficará bem. Para arriscar um prognostico—vamos pela vitoria do Vasco da Gama.

O jogo é arbitrado por Manuel Domingues, de Lisboa. A direcção da Federação optou pelo Porto, mas apenas pela maioria de [illegible] escasso, porque o delegado portuense na entidade não fez o possivel por apontar os [illegible] da sua terra... Todavia, venceu o criterio de indicar um juiz lisboeta e êsse foi bem escolhido, visto que Manuel Domingues [illegible] competencia e autoridade para dirigir um encontro de tamanha importancia.—R. F.


**Café Restaurante a Marisqueira**
**CASCAIS**

Continua o nosso concerto que tanto brilho alcançou no ano anterior, dando os seus variados consertos. Sabado, 7, [illegible] das 11 horas ás 2 horas. *Selecção [illegible]*

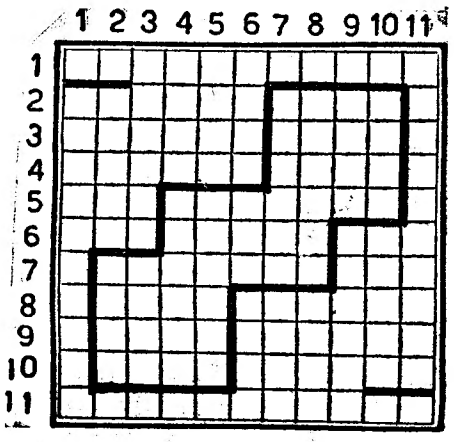
**Pensão Belga**

**Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.**
**Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.**

magazine magazine **magazine** magazine magazine

## Palavras cruzadas

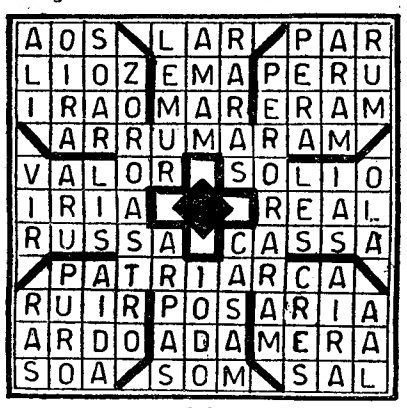
PROBLEMA N.º 280



*HORIZONTAIS—1—Parte do templo onde estava a Arca da Aliança. 2—Deu esperanças. Corpo esferico. 3—Cinge. Falar. 4—Foices ou facas de podar. Espiolha. 5—Anel. Insectos nocturnos e caseiros. 6—Pequena bigorna de aço sem¹ hastes. Escolhe. Colera (inv.º). 7—Aras. Palavra. 8—Triturar com os dentes. De tempo remoto. 9—Margem. Bater com o marrão. 10—Costumam. Detestara. 11—Acudissem logo a.*

*VERTICAIS—1—Artes de sapateiro. 2—Objectará. Pequenos arcos. 3—Plantas hortenses de que se faz esparregado. Parte da cabeça das aves entre a base do bico e os olhos. 4—Engano. Planta sarmetosa e aromatica da India. 5—Nome de mulher. Levantaram. 6—Despidas. Raspar o sal com o rodo e juntá-lo nas salinas. Afecto.. 7—Um dos maiores poetas do seculo XVIII notavel pelos seus improvisos. Flutue. 8—Idiotas. Prefixo designativo de três. 9—Ripa. Ajustarás. 10—Lavras. Solicitar. 11—Dispuseram.*

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 279



## VINHO DO PORTO

**que era do Porto por engano...**

Recentemente—foi já há meses, pouco depois do ano novo—umas raparigas inglesas, que tinham bebido uns calices de vinho do Porto, sentiram algumas cólicas e foram queixar-se á Policia. Fez-se a inquirição sumaria, viu-se donde é que tinha vindo o vinho e os proprietarios do estanco, o sr. e sr.ª Kennett, foram levados a julgamento. Na audiencia, a sr.ª Kennett alegou ter o seu marido engarrafado algum vinho do Porto destinado ás vendas do Natal, vinho esse que trouxera consigo quando, em fevereiro de 1942, compraram o estabelecimento «Tanner's Arms». Ao mesmo tempo, engarrafara algum vinho rubi, mas, como não se sentisse bem de saude, pedira á testemunha para rotular as garrafas. Toda a trapalhada, segundo declarou, foi devida a ter-se enganado nas garrafas, colocando os rótulos errados...

O tribunal multou o casal: 24 libras ao sr. Kennett e 20 libras á sua fiel consorte, além de mais 5 libras e 5 «shillings» a cada um a titulo de multas do processo.

Os «Cadernos Mensais» de estatistica e informação do Instituto de Vinho do Porto, donde respigamos esta informação, comenta:

—A troca dos rótulos foi por engano. De maneira como se deu por ela—raparigas com cólicas depois da ingestão—parece que as garrafas etiquetadas nem sequer conteriam vinho, mas sulfito de soda. Não estranhamos. Rotulam o que lhes parece, soluções de campeche, alcoolatos de ervas aromáticas. E até, ás vezes, vinho...

## *1.º prémio de pintura*

*O pintor von Hasselt, que vemos aqui junto de um dos seus quadros, foi o vencedor, em 1943, do premio anual de pintura da Sociedade Nacional de Belas Artes de Paris*

## SE NÃO FOSSE REI

**seria presidente da Republica...**

O velho rei Gustavo da Suecia, quando fez os seus 80 anos, recebeu prendas de todos os pontos do seu país. Entre elas, uma soberba caneta de tinta permanente, de ouro, oferecida pelo partido socialista sueco. O rei, ao receber a oferta, comentou:

—Por vir de um partido essencialmente republicano, esta oferta é-me particularmente grata e preciosa.

O presidente do partido socialista—para gentileza, gentileza e meia...—respondeu:

—Se alguma vez os socialistas fossem chamados a eleger o presidente da Republica sueca, eles seriam unanimes a eleger Vossa Majestade para a Presidencia.

## A AVIAÇÃO

**e os projectos para o futuro**

*Um jovem engenheiro francês—da classe chamada dos de «menos de 30 anos»,—o sr. André Starck, que desde os 18 anos é aviador diplomado, completou recentemente, numa oficina minuscula, a construção de um avião de turismo, que se considera notavel pela sua segurança e pela sua economia de combustivel. Para construir o seu prototipo, cujos ensaios foram coroados do melhor exito, o jovem engenheiro, que vemos aqui, na sua oficina, com o seu modelo, teve de vencer enormes dificuldades, principalmente para obter as materias primas necessarias ao seu trabalho. Deve notar-se, como nota particularmente nova, a disposição das asas do aparelho.*

## ONDE SE FALA

**na Arca de Noé—1943...**

Na Dinamarca apareceu recentemente uma especie de profecta, com o consumado ar respeitabilissimo e as barbas mais veneraveis desta vida, a anunciar nem mais nem menos, que o fim do mundo... Para o que desse e viesse, porém, o novo patriarca, inspirado na lição do seu glorioso antepassado Noé, não esteve com meias medidas e tratou de fazer saber que tinha construido uma nova arca—decerto em edição correcta e aumentada...—onde teriam lugar todos quantos se decidissem a abdicar dos bens terrenos, ao que se pode presumir em favor do supracitado candidato a Noé II... Os pobres seres humanos, candidatos á salvação, tinham de se despojar de tudo: das suas ambições terrenas, dos seus bens e, entre estes, dos de maior valor no presente momento historico—as suas cartas de alimentação... Ainda foi possivel arregimentar umas sete dezenas de pessoas desejosas de providenciar a tempo e horas quanto bastasse á sua remissão de catastrofe final. E meteram pés ao caminho, em direcção á tal aldeia onde o novo patriarca dizia ter mandado construir a sua «arca». Simplesmente, é bem de vêr, chegaram lá e encontraram o sitio... O que quere dizer, uma vez mais, que a ingenuidade do comum dos homens continua a ser incomensuravelmente maior que a sagacidade de meia duzia de espertalhões...

## O TELEFONE AUTOMATICO

**já tem 20 anos**

O telefone automatico—esta pequena maravilha que nos eliminou o gosto e as contrariedades resultantes do famoso «Está lá, ó menina?...»—já conta vinte anos de existencia. Foi na cidade de Weilheim, na Baviera, que pela primeira vez se instalou uma central automatica. Cada uma destas pequenas coisas que passaram a fazer parte do pão nosso de cada dia com a categoria de autenticas banalidades, teve o seu momento de heroico e celebre de grande novidade.

## A população hungara

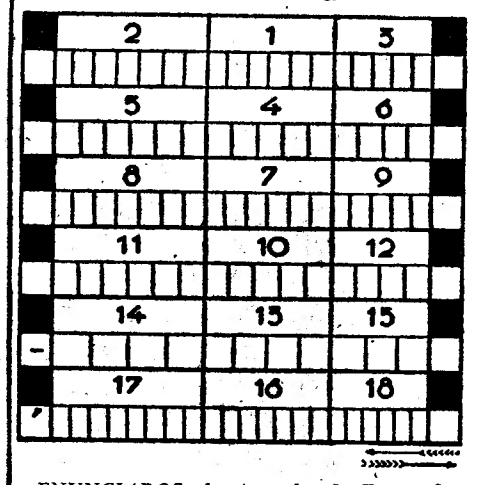
**é quasi de 15 milhões**

A Repartição de Estatistica da Hungria publicou recentemente os apuramentos definitivos das operações de recenseamento, a que procedeu, naquele país, em referencia ao ultimo dia do ano passado. Segundo esses dados, o numero da população perfazia, nessa data, o total de 14.843.279 de almas.

## Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 43

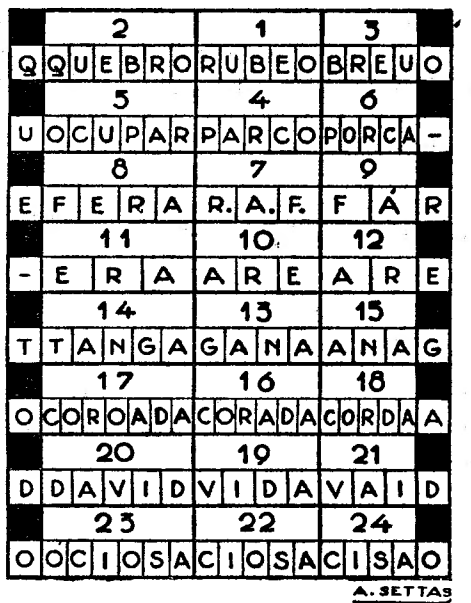
Na terra



*ENUNCIADOS—1—Aguarda, 2—Fruto, 3—Apelido e nome de vila alentejana, 4—Nome de homem, 5—Usurario, 6—Premio em materia de cambios, 7—O que provém duma causa, resultado, 8—Imperfeição, deformidade, 9—Facto, façanha, proeza, 10—Carimbo, sinal, 11—Dispor em camadas, 12—Especie de padiola para a condução de doentes, 13—Destino, sorte, 14—Concelho do Alto Alentejo, 15—Forma verbal de verbo ir, 16—Confederado, 17—Doido, louco, 18—Nome de mulher.*

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 42

Mais vale água do céu



A. SETTAS

## S. O. S.—S. O. S.—S. O. S.

**dos salva-vidas de borracha**

As tripulações dos aviões que tenham de descer no mar são providas, como se sabe, de pequenos botes de borracha—capazes de ser dobrados e metidos, simplesmente, numa algibeira... A-pesar desta exiguidade de dimensões, esses botes são o bastante para que se salvem muitas vidas. Foi agora anunciado nos Estados Unidos que esses pequenos botes passaram a ser dotados de um pequeno emissor de T. S. F., de gerador manual, conhecido pela designação de «Gibsons Girl». Um dos fabricantes de Los Angeles deu recentemente pormenores muito curiosos sobre esse aparelho. Assim, quando um aeroplano se vê na contingencia de descer no mar, a tripulação lança o «Gibsons Girl» num saco impermiavel, de côr amarela muito brilhante, preso a um paraquedas. O saco contem o transmissor, um jogo de «papagaios» contidos numa caixa, dois balões dobrados, dois geradores de hidrogeneo, duas antenas, uma lanterna de sinalização e um jogo de instruções. O «papagaio» ou um dos balões, que pode ser enfunado por meio do gerador de hidrogeneo, sobe ao ar com uma antena presa a si. Depois, é questão de dar a volta a um manipulo e o sinal de S. O. S. é automaticamente emitido. Muito facil, como se vê... A facilidade indesmentivel de todos os ovos de Colombo...

# PAGINA da MULHER

## MODA SINGELA

*A' esquerda, conjunto de sêda estampada com riscas azuis e brancas. Peitilho com gola e lenço de seda vermelha.*

*Ao centro, vestido de «voile» estampada com algibeiras abotoadas. Costuras pespontadas com torçal. Cinto de cabedal na cor predominante com fivela cromada.*

*A' direita, saia e tunica de sêda, estampada. A tunica é blusada por meio de preguinhas dispostas em volta da cintura. Botões de galalite.*

## VAI PARA FERIAS?

*Se não conhece a casa ou hotel onde vai instalar-se não deixe de levar consigo uma latinha de pós insecticidas... para dormir descansada.*

*Os mosquitos andam a veranear nos campos e nas praias, fazendo passar tormentos a quem lhes caia sob o ferrão. Não se esqueça de comprar uma porção de tarlatana e uns «punaises» para adaptar um mosquiteiro á janela do seu quarto. Ele lhe evitará, tambem, o contacto com as moscas que são, igualmente, maçadoras e perigosas.*

*Antes de partir informe-se a respeito da existencia dos generos alimenticios na terra onde vai passar o verão, e das possiveis aquisições...*

*Não leve consigo «toilettes» complicadas que obriguem a grande trabalho de engomados sempre que sejam sujeitas a uma limpeza. Escolha, para a ementa das suas refeições, pratos de facil e rapida realização. Evite trabalhos superfluos, poupe-se a si e ao seu pessoal auxiliar.*

## Pregunte para saber...

Uma cinta elastica, lavada com gasolina? Mas isso, minha querida leitora, seria o fim, irremediavel, da cinta! A gasolina é um dissolvente da borracha... portanto... Experimente lavar a cinta elastica em agua onde tenha fervido uma pequena porção de sementes. Esfregue-a levemente com espuma de sabão de sedas e passe-a por fim, em aguas limpas. Não a engome com ferro quente, porque pode inutilizá-la.

*Maria Angelica Vidal*—As sedas estampadas lavam-se muito bem com agua fria e sabão ordinario, desde que sejam passadas, por fim, em agua com um pouco de vinagre; devem ser, depois, expostas ao ar e engomadas pelo avêsso, tendo-se o cuidado de não as torcer violentamente, para se escorrer a agua.

*Voluntariosa*—Pode fazer a marmelada sem açucar mas fica-lhe com um gôsto diferente e não poderá conservá-la durante muito tempo. Aqui lhe damos a receita: descascam-se, cozem-se os marmelos e passam-se pela peneira. Por cada quilo de massa emprega-se meio quilo de mel. Leva-se o mel a xarope, juntando-se-lhe uma porção de agua e deixando-o ferver. Mistura-se depois com a massa dos marmelos, e leva-se ao lume, mexendo-se sempre, para não se pegar. O tempo de fervura pode variar entre três a cinco horas, conforme a quantidade de liquido que a massa contenha. Conhece-se que está boa quando, tirando um pouco de marmelada e espalhando-a num prato, ela fique consistente depois de esfriar. Passa-se depois para tigelas de louça vidrada, como a marmelada vulgar.

*Maria do Carmo*—Nas mesas de almoço não se usam velas. Só devem colocar-se velas acesas na mesa do jantar, quando se justifiquem pela falta de luz do dia.

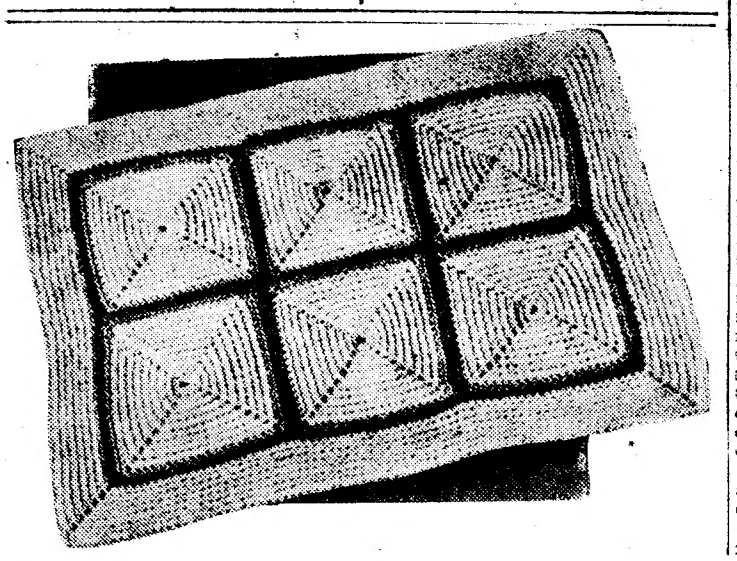
## Para ciclistas

O numero elevado das nossas ciclistas obrigou os «ateliers» de alta costura a confeccionarem «toilettes» destinadas a este genero de desporto.

Eis aqui um elegante conjunto, onde os efeitos de contraste são nota de bom gôsto. A blusa de seda azul clara com uma incrustação de sêda azul escura. A saia é de fazenda azul escura toda pregueada. O calção é interior, feito do mesmo tecido da saia.

## Para o mais pequenino

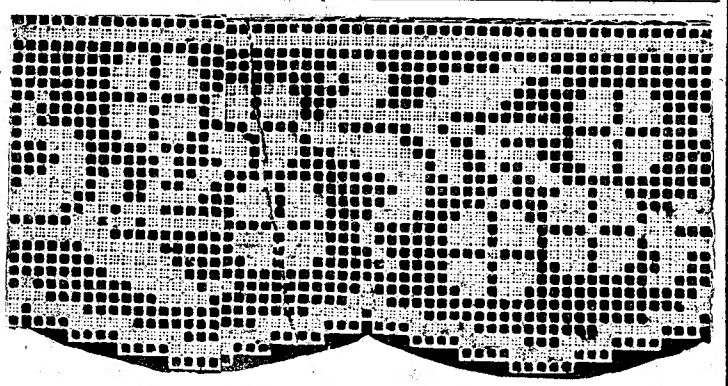
*As «toilettes» infantis ganham com a simplicidade. Vejam como está engraçado este garotinho, vestindo camisa de popeline branca com gola virada e calções, com suspensorios e algibeiras, de Tobralco estampado*



## Uma renda bonita

Aqui têm as nossas leitoras um esquêma para uma linda renda de «crochet» executada na malha de abertos e fechado que terá 12 centimetros na largura se fôr realizada com linha «Janela» numero 50 e agulha de barbela numero 15.

O esquêma desta renda, no tamanho natural e do entremeio condizente com os cantos e um motivo para guarnição de guardanapos, é fornecido ás nossas leitoras mediante 5$00. Podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio devem ser dirigidos á Pagina da Mulher. Diario de Lisboa. R. da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa contra reembolso—a cobrar pelo correio—importa em 2$00 sobre o valor da encomenda.

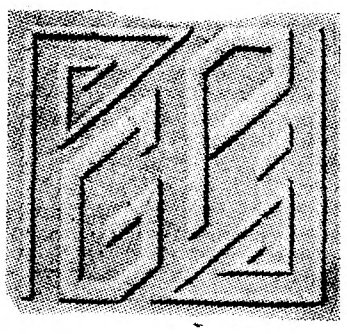


## NA FALTA DE MELHOR...

Quando não seja possivel obter-se um bom tapête para a casa de campo, farêmos, por este modêlo, um tapete de cordel alindado com uns traços de algodão «perlé» grosso em côr viva. Trabalha-se todo o tapête em malha baixa de «crochet», e, para que fique mais consciente, aplica-se-lhe, pelo avesso, um forro de serapilheira.

Este tapête não é artigo de luxo, mas tem sobre os outros, a vantagem de ser lavado e engomado sempre que estiver sujo.

*Para onde vai a moda? Estas linhas parecem-nos de outra epoca, de outros tempos, não é verdade? Pois ressurgem em nossos dias, com o prestigio de que sempre se rodeiam as modas que trazem a etiqueta de Viena. Não é verdade que esta elegante transpira um ar inebriante de valsa?*



## Cozinha vegetariana

### Macarrão no fôrno

Coze-se macarrão em agua e sal escorre-se num passador para que fique bem enxuto e coloca-se em vasilha de ir ao fôrno e á mesa. Cobre-se com molho «Bechamel» que se faz com leite, manteiga, farinha de trigo e pimenta, nas proporções devidas para se obter um creme. Por cima de tudo põe-se uma camada de queijo ralado e leva-se ao fôrno até aloirar.